@telê
de textos
UFSM
10
anos

Organizadores

Cristiane Fuzer **Ariadne Soares** **Rodrigo Santini**

Ateliê de Textos 10 anos

Santa Maria, RS — 2011 a 2021

ISBN 978-65-00-46588-4

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
CENTRO DE ARTES E LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS VERNÁCULAS

Programa de extensão Ateliê de Textos (GAP/CAL 055400)

Coordenação do programa: Cristiane Fuzer

Apoio: Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX), Centro de Artes e Letras da UFSM, Programa de Extensão Universitária (PROEX MEC-Sisu 2016), Laboratório de Língua Portuguesa (LABPORT).

Imagens: Acervo do Programa Ateliê de Textos
Tratamento das imagens: Ariadne Quirino Soares, Luiza Dalfolo e Rodrigo Santini
Capa e projeto gráfico: Ariadne Quirino Soares e Rodrigo Santini
Diagramação: Ariadne Quirino Soares e Rodrigo Santini
Concepção e revisão: Cristiane Fuzer

A864 Ateliê de Textos [recurso eletrônico] :10 anos / [coordenação do programa Cristiane Fuzer] ; [capa e projeto gráfico Ariadne Quirino Soares, Rodrigo Santini]. – Santa Maria, RS : UFSM, CAL, Programa de Pós-Graduação em Letras, Departamento de Letras Vernáculas, 2022.
1 e-book : il.

ISBN 978-65-00-46588-4

1. Língua portuguesa – Produção textual 2. Leitura 3. Linguística sistêmico-funcional 4. Gêneros textuais 5. Extensão - ações 6. Escrita-reescrita 7. Contação de estória 8 Ensino e aprendizagem I. Fuzer, Cristiane II Soares, Ariadne Quirino III. Santini, Rodrigo

CDU 801.73
806.90:37

Ficha catalográfica elaborada por Lizandra Veleda Arabidian - CRB-10/1492
Biblioteca Central da UFSM

Este livro possui a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

A todos que dão vida ao
Ateliê de Textos.

SUMÁRIO

Prefácio p. 11
Prof. Dr. Flavi Lisboa
Prof. Dr. Cláudio António Esteves
Prof. Enéias Tavares

Apresentação p. 13
Profª. Drª. Cristiane Fuzer

2011 p. 19
Misturamos e deu nisso

2012 p. 25
Modernizando os clássicos

2013 p. 33
Contos e recontos: de leitores a escritores
Prêmio RBS de Educação

2014 p. 45
Nosso mundo, nossas versões:
contos e fábulas

2015 p. 59
Era uma vez outra vez: estórias do século XXI

2016 p. 73
Recontando contos: o mundo contemporâneo nos clássicos

2017 p. 87
Prêmio Rubens Murillo Marques
Publicação do primeiro caderno didático

2018 p. 93
Pessoas especiais, histórias extraordinárias

2019 p. 101
Emoções marcantes: vou te contar um episódio

2020 p. 109
Estante virtual da Júlio do Canto: a magia das estórias
Entre natureza e patrimônio cultura: as exuberâncias de Agudo, Nova Palma e Restinga Sêca

2021 p. 123
Aprendendo com estórias

Resultados de pesquisas p. 132

Prefácio

A democratização da cultura e da educação é uma das prioridades da UFSM e da Extensão Universitária. Orgulhosamente, em nossa instituição, temos o Ateliê de Textos como uma importante representação desse propósito. Mais do que apenas uma ação que promove a inclusão social e o incentivo de estudantes para a ciência e a arte de narrar, o referido Programa de Extensão é um instrumento de emancipação social para jovens e adolescentes. É por isso que nós, como gestão, incentivamos o Ateliê de Textos em todas as suas frentes de atuação. Entendemos que é urgente preparar e motivar os(as) alunos(as) da nossa região, para que possam contar suas histórias, escrever suas memórias e lutar por um mundo mais justo e humano, através das palavras. Ao longo de seus dez anos, é visível a contribuição e a capacidade de transformação social observada. Somente com o comprometimento de atores sociais, algo tão pujante na equipe do Programa, é que podemos sonhar com um país melhor para todas e todos.

Prof. Dr. Flavi Lisboa
Pró-Reitor e Equipe da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM

Nesta comemoração de 10 anos nada melhor que um texto para marcar a data. Principalmente quando se entende que a escrita reflete o que de melhor o Programa de Extensão Ateliê de Textos oferece: a orientação do indivíduo em cada estágio único e especial de seu desenvolvimento. Em salas de aulas repletas de estudantes, cada professor atende a todos e ninguém em especial. O Ateliê trata o(a) estudante como especial, como autor(a), como protagonista, sendo a descoberta individual da forma de se expressar pela escrita um dos momentos de iluminação (descoberta, "insight", "eureka") mais incentivados subliminarmente pelos que trabalham no projeto. A partir da criatividade própria destes(as) autores(as) em desenvolvimento, transforma-se ortografia em clareza da representação, gramática em lógica das ideias, pontuação em recipientes de argumentos, parágrafos em fluidez da expressão e textos em veículos do pensamento articulado. Tudo aos poucos, em cada contato, com cada indivíduo numa busca contínua pela melhoria

11

do próximo. Quem entende a importância destas ações e valoriza a oportunidade de aprendizado com esse contato sente a diferença e carrega consigo uma parte da pessoa que se doou nesse trabalho. Que a doação incondicional de cada um dos participantes do programa seja recompensada em admiração pela importância de suas ações. Viva o Ateliê de Textos!

Prof. Dr. Cláudio António Esteves

Professor do Departamento de Música, Diretor do Centro de Artes e Letras e Regente do Coro de Câmara e Coral da UFSM

Estimular a leitura e a escrita em sala de aula é sempre um desafio, para não dizermos um tabu. Livros, seminários e projetos voltados a professores e dedicados a refletir sobre novas formas de ensino ilustram o interesse de docentes, mas também o tamanho da dificuldade de se estabelecer pontes de afeto, de ensino e de aprendizagem com turmas de alunos, indiferente das faixas etárias. Nesse sentido, o projeto premiado "Ateliê de Textos", de iniciativa da Professora Cristiane Fuzer e de realização dela e de seu heroico e animado grupo de orientados, tem se tornado um marco ao propor uma série de atividades cujos resultados são inegáveis: turmas de alunos engajados, debates frutíferos, histórias sendo lidas e escritas e publicações vindo à luz para revelar ao mundo novos autores, quiçá os autores do amanhã. A mim, parece que empenho, criatividade e paixão são a chave desse projeto e de seus participantes, talvez as próprias chaves que precisamos para acessar o mundo dos nossos alunos e alunas.

Enéias Tavares

Professor da UFSM, Escritor e Tradutor, Coordenador dos cursos de licenciatura em Letras da UFSM em 2021

APRESENTAÇÃO

Em 2021, o Ateliê de Textos completou uma década de atividades junto à comunidade, por meio de ações que visam à integração entre os atores sociais da universidade e das escolas parceiras. O Ateliê de Textos é um programa de extensão que promove, organiza e executa uma série de atividades de produção textual para estudantes da educação básica. A cada ano, professores formadores, professores em formação inicial (da graduação), professores em formação continuada (pós-graduação) e professores em serviço da educação básica das escolas públicas parceiras desenvolvem um trabalho colaborativo e muito produtivo, que envolve desde o planejamento de sequências didáticas, elaboração de materiais didáticos e mediação de oficinas de produção textual, que incluem atividades de leitura, escrita e reescrita, desenho e contação até a organização e publicação de coletâneas que reúnem as versões finais dos textos produzidos pelos alunos.

Iniciou como projeto de extensão em 2011, com a participação de uma acadêmica do curso de Licenciatura em Letras da UFSM, uma professora de uma escola pública próxima à universidade e a coordenadora do projeto. Ao longo dos anos, o Ateliê de Textos foi ampliando sua abrangência, sendo acolhido por instituições de ensino cada vez mais distantes do campus sede.

Em 2013, foi contemplado com o Prêmio RBS de Educação, na categoria projeto comunitário, o que atestou a pertinência e relevância da metodologia de trabalho proposta para o ensino e a aprendizagem de leitura e produção textual. O prêmio recebido foi investido no projeto, para a compra de equipamentos, materiais escolares e pagamento de bolsas para graduandos que atuam nas oficinas.

A cada ano, o revezamento de graduandos e pós-graduandos nas várias equipes de trabalho têm contribuído para o aprimorando e a ampliação das atividades. A partir de 2014, com a participação de acadêmicos do curso de Letras EAD da UAB, foram desenvolvidas ações em outros municípios do Rio Grande do Sul: Cachoeira do Sul, Agudo, Júlio de Castilhos e Quaraí, na fronteira com Uruguai.

Em 2015 e 2016, com recursos advindos do Programa de Extensão Universitária do MEC Sisu, via seleção em edital nacional, foi possível beneficiar um número maior de alunos e escolas em Santa Maria e região. A partir de 2017, entretanto, editais do MEC de apoio à extensão para a área de Humanidades não foram mais lançados, e a

manutenção do projeto voltou a depender de editais internos da UFSM (FIEX e PROLICEN), com expressiva redução de recursos disponíveis.

Em 2020, a participação no projeto estratégico Geoparque Quarta Colônia Aspirante UNESCO e a necessidade de adaptação das atividades à modalidade remota, devido ao distanciamento social imposto pela pandemia covid-19, levaram o Ateliê de Textos a alcançar mais escolas na região da Quarta Colônia, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM.

Ao longo do tempo, vários outros projetos foram sendo integrados ao Ateliê de Textos, promovendo, além da execução de oficinas nas escolas, uma série de outras atividades, como realização de eventos acadêmicos, cursos de formação continuada para professores, produção de materiais didáticos, atividades de pesquisas em nível de iniciação científica, mestrado e doutorado, o Ateliê de Textos está atualmente registrado na UFSM como um Programa de Extensão, oficializando a articulação de vários outros projetos já praticados em seu âmbito.

A essência da proposta de trabalho construída pela coordenadora do Ateliê de Textos se constitui de uma série de atividades que dinamizam processos de ensino e aprendizagem de produção textual, envolvendo leitura, escrita e reescrita, na perspectiva da Pedagogia com base em Gêneros (ROSE; MARTIN, 2012; MARTIN; ROSE, 2008), que tem como base princípios da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). As oficinas de ilustração, por sua vez, são conduzidas por professores de Artes das escolas parceiras ou por acadêmicos do curso de Artes da UFSM com a supervisão de um professor da área. As oficinas de contação são conduzidas por acadêmicos de Letras que utilizam técnicas de leitura oral aprendidas em ações de formação com contadores de histórias experientes convidados. As versões finais dos textos produzidos pelos participantes de cada edição são publicadas em coletâneas, para que as comunidades tenham acesso aos produtos das ações desenvolvidas com os estudantes.

A publicação das coletâneas (no formato livro impresso, e-book e, mais recentemente, podcast) demanda um conjunto de estratégias pedagógicas que precisam ser executadas em sincronia entre a universidade e as escolas, no período de sete meses (três para preparação das equipes de trabalho e quatro para a execução nas escolas), envolvendo encontros semanais da coordenadora com os integrantes das equipes para planejamento e avaliação das atividades. A execução das oficinas nas escolas também ocorre em encontros semanais, com o uso de materiais didáticos, feedbacks e demais recursos disponibilizados aos alunos. Na modalidade remota, têm sido usadas plataformas

digitais para todas as interações, principalmente Google Meet, Google Classroom, e-mail, grupos no WhatsApp e Youtube.

À medida que foram se estreitando as relações da proposta com resultados de pesquisas da área de Linguística Aplicada, a partir de trabalhos de iniciação científica, mestrado e doutorado sob orientação da coordenadora do Ateliê de Textos, o processo de produção de textos praticado nas oficinas foi se tornando mais detalhado e criterioso, com o acréscimo de estratégias e recursos que têm possibilitando o aperfeiçoamento das ações a cada nova edição, resultando, até 2021, em doze coletâneas com os textos dos alunos-autores (onze impressas e seis e-books) e cinco cadernos didáticos (e-books).

Este portfólio comemorativo aos 10 anos do Ateliê de Textos se constitui numa síntese das ações realizadas em cada edição, com informações sobre as instituições parceiras e os principais produtos desenvolvidos. Todas as edições foram coordenadas e orientadas como parte da carga horária de trabalho em projetos na UFSM, registrados no Portal de Projetos sob os números 029622, 040190 e 055400.

Gratidão aos mais de 40 estudantes de graduação e pós-graduação (incluindo Letras, Artes e Comunicação Social) e aos 27 professores colaboradores que compartilharam conhecimentos, experiências e afetos em cada reunião das equipes de trabalho.

Gratidão aos mais de duzentos e quarenta estudantes de escolas públicas que participaram de todas as etapas do processo de produção textual proposta pelo Ateliê de Textos e tiveram seus textos publicados, constituindo-se como autores.

Gratidão aos familiares desses estudantes, que cumpriram o papel de incentivar suas crianças e seus adolescentes a persistirem no desafio de vivenciar um processo de produção textual até sua finalização e prestigiaram com orgulho o resultado desse aprendizado materializado nos textos publicados.

Gratidão aos professores formadores de Letras e Artes da UFSM que, em algum momento, dedicaram disponibilidade e disposição para auxiliar na orientação aos acadêmicos e contribuir nas estratégias de ação.

Gratidão aos setores administrativos da UFSM – Pró-Reitoria de Extensão, Centro de Artes e Letras, Programa de Pós-Graduação em Letras, Departamento de Letras Vernáculas e Laboratório de Língua Portuguesa – pelas diferentes formas de apoio e reconhecimento ao Ateliê de Textos.

Gratidão às equipes diretivas das escolas parceiras que acolheram o Ateliê de Textos e confiaram no nosso trabalho.

Gratidão a todos que ainda vierem a aceitar o desafio de vivenciar processos de ensino e aprendizagem que buscam desenvolver o uso mais consciente e aprimorado da linguagem escrita, oral e visual em forma de textos, de modo que o Ateliê de Textos possa seguir em plena atividade e expansão.

Gratidão aos leitores dos nossos livros e e-books e ouvintes dos podcasts. São vocês que dão vida aos textos produzidos e orientados com tanta dedicação e empenho pelos participantes do Ateliê de Textos.

Santa Maria, 30 de janeiro de 2022.

Profa. Dra. Cristiane Fuzer
Idealizadora e coordenadora do Ateliê de Textos Professora do DLV e do PPGL
Vice-Diretora do CAL UFSM

mil e onze, dois mil e onze, dois
e onze,dois mil e onze, dois mil e
e, dois mil e onze,dois mil e onze,
mil e onze, dois mil e onze, dois
e onze, dois mil e onze, dois mil
nze, dois mil e onze, dois mil e
e, dois mil e onze, dois mil e onze,
mil e onze, dois mil e onze, dois
e onze, dois mil e onze, dois mil
nze, dois mil e onze, dois mil e
e, dois mil e onze, dois mil e onze,

2011

2011

O Ateliê de Textos estreou em 2011, no **Colégio Estadual Profª Edna May Cardoso**, em **Santa Maria, RS**, com a participação de estudantes da 6ª e 7ª séries do ensino fundamental. A acadêmica do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas Taciane Weber (bolsista PROLICEN UFSM) ministrou as oficinas de leitura e produção de narrativa. O projeto contou com a colaboração da professora de português Elisane Scapin Cargin. O trabalho realizado com os alunos durante o 2º semestre de 2011 culminou na organização de um livreto impresso em preto e branco, intitulado pelos alunos-autores como **Misturamos e deu nisso**.

Livro resultante das oficinas da edição de 2011.

Santa Maria

Turma da edição de 2011 no Colégio Estadual Profª. Edna May Cardoso.

Alunos-autores e professoras do Colégio Estadual Profª. Edna May Cardoso em 2011.

Taciane Weber e os alunos-autores na sessão de autógrafos.

Alunos-autores trocando autógrafos.

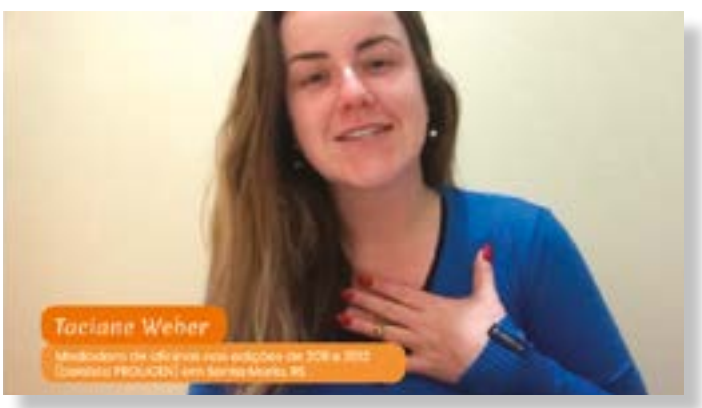
DEPOIMENTOS

Viver a história do Ateliê de Textos é fantástico! Desde 2011, esse projeto que se transformou em programa vem encantando vidas! Trata-se de um trabalho sério que acontece a muitas mãos e ajuda muitas pessoas de diversas maneiras, pois o acadêmico vive o que é a escola "de verdade" e, ao mesmo tempo, torna-se professor, pois atua com alunos de Ensino Fundamental de escolas públicas. O professor da escola tem o privilégio de "voltar" à universidade, o estudante da escola é um abençoado, porque, ele, realmente, recebe um presente, pois é uma oportunidade de aprendizado única. Sou muito grata a todos pelos aprendizados que tive durante o tempo que tenho convivido com a equipe do Ateliê de Textos. Hoje tenho o privilégio de ver meu filho participando desse projeto que já transformou a vida de muitas pessoas. Muito obrigada, professora Cristiane, por nos dar esse presente!

Elisane Scapin Cargnin

Colaboradora do Ateliê de Textos desde 2011

Professora de língua portuguesa na E.M.E.F. Júlio do Canto em Santa Maria, RS



Taciane Weber

Ministrante de oficinas nas edições de 2011 e 2012 (bolsista PROLICEN) em Santa Maria, RS

Graduada em Letras Licenciatura em Língua Portuguesa pela UFSM, coordenadora Pedagógica do Fleming Medicina de Pelotas, professora e corretora de redação

Link do vídeo no Youtube: https://youtu.be/E9obmZUNcfY

mil e doze, dois mil e doze, dois
doze, dois mil e doze, dois mil e
dois mil e doze, dois mil e doze,
mil e doze, dois mil e doze, dois
doze, dois mil e doze, dois mil e
dois mil e doze, dois mil e doze,
mil e doze, dois mil e doze, dois
doze, dois mil e doze, dois mil e
dois mil e doze, dois mil e doze,
mil e doze, dois mil e doze, dois

2012

2012

Nesse ano, o Ateliê de Textos promoveu duas ações de extensão em forma de oficinas de leitura e escrita. Uma delas foi realizada na **Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D'Ambrósio**, em **Santa Maria, RS**, com a participação de estudantes da 6ª série do ensino fundamental, dando continuidade e aprimorando a metodologia do trabalho com narrativa. As oficinas de leitura e produção foram ministradas pela acadêmica de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas Taciane Weber (bolsista PROLICEN UFSM), com a colaboração da professora de português Gládis Maria Soldera Rocha. O trabalho culminou na organização de um livreto impresso em preto e branco, intitulado pelos alunos-autores como **Modernizando os clássicos**.

Livro resultante das oficinas da edição de 2012.

Santa Maria

Oficina de escrita no laboratório da escola.

Sessão de autógrafos.

Público na cerimônia de lançamento da coletânea na E.E.E.F. Marieta D'Ambrósio.

Alunos-autores, Profª. Gládis Soldera e Taciane Weber na sessão de lançamento.

Integrantes do Ateliê de Textos e convidados.

Confraternização com convidados na sessão de lançamento da coletânea.

NO MESMO ANO...

A outra ação foi realizada no **Colégio Estadual Profª Edna May Cardoso**, em Santa Maria, RS, com a participação de estudantes do Ensino Médio em oficinas de leitura e escrita de artigo de opinião, ministradas pelas mestrandas do PPGL da UFSM Letícia Oliveira de Lima e Angela Maria Rossi, com a colaboração da professora de Português da escola, Elisane Scapin Cargnin.

Oficina de escrita no laboratório de informática da escola.

Alunos articulistas e as ministrantes da oficina, Angela Rossi e Leticia Lima.

Professora Elisane Scapin Cargnin e acadêmica Taciane Weber em sessão de pôster no SIEDUCA na ULBRA em Cachoeira do Sul, em 2012.

DEPOIMENTO

Participei do Ateliê de Textos no início de minha formação. Tenho recordações muito valiosas e afetuosas de todo o processo e tempo dedicados ao projeto. Em 2012, ao lado da colega Angela Maria Rossi, participei como ministrante de oficinas de produção de artigo de opinião no ensino médio, além de colaborar na leitura e feedback aos textos dos alunos. A partir de 2013, a equipe retornou às oficinas de produção de narrativas no ensino fundamental e, nessa mesma época, vivenciamos um momento inesquecível tanto ao Ateliê de Textos quanto à UFSM, pois vencemos o Prêmio RBS de educação, na categoria Projeto Comunitário RS. Além de grande saudade de todo esse percurso, sinto imensa gratidão por ter participado do Ateliê de Textos, que muito contribuiu para minha formação enquanto educadora. A produção textual, no contexto de ensino-aprendizagem, vai além de solicitar um texto e corrigi-lo, é uma via processual de duplo sentido entre educando e educador, no qual o último assume o papel de professor incentivador.

Letícia Oliveira de Lima
Ministrante de oficina na edição de 2012 e colaboradora na edição de 2013
Professora do ensino básico em Santa Maria, RS

il e treze, dois mil e treze, dois
treze, dois mil e treze, dois mil e
dois mil e treze, dois mil e treze,
il e treze, dois mil e treze, dois
treze, dois mil e treze, dois mil e
dois mil e treze, dois mil e treze,
il e treze, dois mil e treze, dois
treze, dois mil e treze, dois mil e
dois mil e treze, dois mil e treze,
il e treze, dois mil e treze, dois

2013

2013

O ano de 2013 foi bastante movimentado para o Ateliê de Textos, que desenvolveu oficinas de leitura e escrita em duas escolas em Santa Maria, RS e participou, com êxito, do I Prêmio RBS de Educação, da Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho.

Na **Escola Estadual de Ensino Fundamental Profª Margarida Lopes**, estudantes da 7ª série participaram das oficinas ministradas pela acadêmica de Letras Carla Carine Gerhardt (bolsista PROLICEN), com a colaboração da professora de Português da escola Denise Menin Tortelli.

Na **Escola Estadual de Ensino Fundamental Profª Celina de Moraes**, foram beneficiados estudantes do 6º ano, que participaram das oficinas conduzidas pela acadêmica também de Letras Sabrine Weber (bolsista FIEX UFSM), com a colaboração da professora da escola Naidia Salete Müller Bronzatti.

O trabalho realizado em ambas as escolas culminou na organização e publicação do livro impresso em preto e branco **Contos e recontos: de leitores a escritores**.

Livro resultante das oficinas da edição de 2013.

SANTA MARIA

Atividades de leitura e análise de textos durante a oficina na E.E.E.B. Margarida Lopes.

Alunos-autores durante as oficinas de escrita e reescrita na E.E.E.B. Margarida Lopes.

Comissão organizadora da sessão de lançamento.

Exemplares da coletânea.

Público na sessão de lançamento na E.E.E.B. Margarida Lopes.

Entrega dos exemplares da coletânea aos alunos-autores.

Alunos-autores na sessão de autógrafos.

NO MESMO ANO...

Nesse mesmo ano, o Ateliê de Textos foi vencedor do **I Prêmio RBS de Educação**, promovido pela Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho, com aprovação por júri técnico na categoria Projeto Comunitário. A cerimônia de premiação ocorreu em Florianópolis, SC, com a participação dos finalistas e apresentadores do Grupo RBS.

Alunos-autores da E.E.E.F. Marieta D'Ambrósio nas gravações sobre o projeto para o RBS Notícias.

Equipe de produção do vídeo finalista para o Prêmio RBS de Educação.

Gravação dos depoimentos dos alunos participantes do Ateliê de Textos para o vídeo finalista ao Prêmio RBS de Educação.

Alunos-autores do Colégio Edna May Cardoso nas gravações sobre o projeto para o vídeo finalista ao Prêmio RBS de Educação.

Integrantes da equipe do Ateliê de Textos e produtores da reportagem para o RBS Notícias.

Profª. Drª Cristiane Fuzer na cerimônia de entrega do Prêmio RBS de Educação, em dezembro 2013, em Florianópolis, SC.
Foto: Fundação Maurício Sirotsky Sobrinho.

Equipe do Ateliê de Textos na cerimônia de entrega do Prêmio RBS de Educação, em Florianópolis, SC.

Equipe do Ateliê de Textos no Prêmio RBS de Educação.

Torcida para o Ateliê de Textos no Prêmio RBS de Educação em Florianópolis, SC.

Profª. Drª. Maria Eulália Albuquerque, Profª. Drª Cristiane Fuzer e Profª. Drª Sara Cabral na cerimônia de premiação.

Homenagem da coordenação dos cursos de Letras da UFSM ao Ateliê de Textos pelo prêmio recebido.

Para saber mais sobre essa premiação, convidamos a visitar as matérias disponíveis nestes links:

Anunciados os vencedores do primeiro Prêmio RBS de Educação

http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2013/12/anunciados-vencedores-do-primeiro-premio-rbs-de-educacao.html

Prêmio RBS de Educação revela vencedores

http://www.gruporbs.com.br/noticias/en/2013/12/02/premio-rbs-de-educacao-revela-vencedores/

Cristiane Fuzer | Vencedora Prêmio RBS de Educação – Para Entender o Mundo

https://www.youtube.com/watch?v=AFXeQmdjmZk

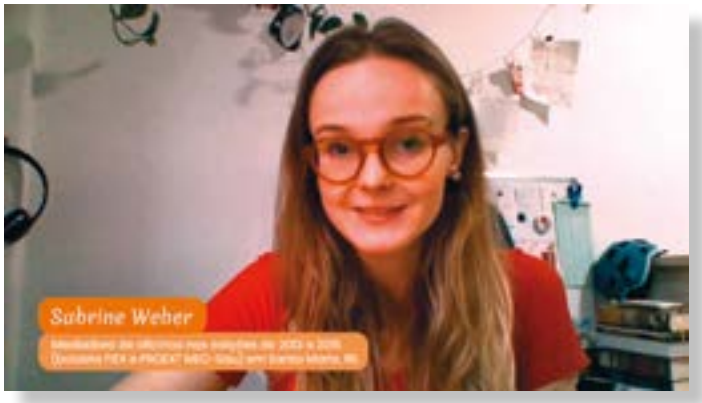
Professora desenvolve projeto em Santa Maria que estimula produção literária

https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2013/11/professora-desenvolve-projeto-em-santa-maria-que-estimula-producao-literaria-4340608.html

DEPOIMENTOS

A experiência adquirida no curso Ateliê de Textos é muito gratificante, ter feito parte juntamente com profissionais extremamente qualificados, didática muito bem elaborada e na produção dos textos que nós, os alunos, realizamos para fechamento do curso e seu lançamento em livro. Nos dias de hoje, olho aquele livrinho e me vêm recordações de um tempo que não volta mais, mas que proporcionam muitos sentimentos bons e muitas alegrias em ter feito parte! Desejo muita luz ao Ateliê de Textos, agora completando os seus 10 anos, que a muitas pessoas ainda seja proporcionado este momento único. Felicidades ao Ateliê de Textos!

Thaís Nascimento da Silva
Aluna-autora da edição 2013 na E.E.E.B. Margarida Lopes, em Santa Maria, RS
Acadêmica de Enfermagem na Fisma



Sabrine Weber
Ministrante de oficinas nas edições de 2013 a 2015 (bolsista FIEX e PROEXT MEC-Sisu) em Santa Maria, RS
Doutoranda em Linguística pela UFSC e Mestra em Letras pela UFSM

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/djbHnS940D8

s mil e quatorze, dois mil e
atorze, dois mil e quatroze, dois mil
uatrose, dois mil e quatrose, dois
e quatorze, dois mil e quatorze,
s mil e quatorze, dois mil e
atroze, dois mil e quatrose, dois mil
uatrose, dois mil e quatorze, dois
e quatorze, dois mil e quatorze,
s mil e quatorze, dois mil e
atorze, dois mil e quatorze, dois

2014

2014

O valor do prêmio recebido em 2013 foi destinado à ampliação e qualificação das ações do Ateliê de Textos nas edições subsequentes, em Santa Maria e em outros municípios. Em 2014, as oficinas de leitura e escrita de narrativas beneficiaram estudantes das séries finais do ensino fundamental de quatro escolas: duas em **Santa Maria**, uma em **Cachoeira do Sul** e uma em **Júlio de Castilhos, RS**.

Na **Escola Municipal de Ensino Fundamental Pão dos Pobres Santo Antônio**, em Santa Maria, estudantes do 6º ano participaram das oficinas ministradas pela acadêmica de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas Sabrine Weber (bolsista PROLICEN), com a monitoria voluntária do acadêmico do mesmo curso Douglas Moraes e colaboração da professora de português Maria Magália Giacomini Benini.

Na **Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena**, também em Santa Maria, estudantes do 7º Ano foram beneficiados com a realização de duas oficinas: uma de leitura e escrita e outra de desenho para ilustração de suas narrativas. As oficinas de leitura e escrita foram ministradas pela acadêmica de Letras da UFSM Carla Carine Gerhardt (bolsista FIEX), com a monitoria voluntária da acadêmica também de Letras Andriele Bairros Gonçalves e com a colaboração da professora de português da escola Josiane Aparecida Silveira. A oficina de desenho foi ministrada pela professora de Artes da escola Isaura Santoro. A aluna Ana Cláudia Casarin compartilhou suas recordações sobre as experiências que vivenciou nessa edição do Ateliê de Textos.

Em Cachoeira do Sul, estudantes do 6º Ano do Ensino Fundamental da **Escola Estadual de Ensino Médio Vital Brasil** participaram das oficinas ministradas voluntariamente pela professora egressa do curso de Letras Gisele Souza e Silva, com a colaboração da professora de português da escola Graziela Alves.

Em Júlio de Castilhos, o Ateliê de Textos desenvolveu suas ações na **Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Júlio Prates de Castilhos**, com a participação de estudantes do 6º Ano do Ensino Fundamental, que produziram narrativas durante as oficinas de leitura e escrita conduzidas voluntariamente pelo recém-egresso do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas da UFSM Lucas Saldanha da Cruz, com a colaboração da professora de português da escola Maria Elena Turra.

Os integrantes da equipe do Ateliê de Textos e demais acadêmicos da UFSM tiveram a

oportunidade de participar de oficinas de contação de estórias, ministradas pela Profª. Drª Lívia Petry Jahn, escritora, contadora de estórias e então professora substituta do Departamento de Letras Vernáculas da UFSM. As técnicas de contação ensinadas pela professora foram utilizadas pelos acadêmicos nas oficinas de leitura e escrita nas escolas.

As reinvenções de contos de fada escritas pelos alunos-autores das quatro escolas foram reunidas na coletânea **Nosso mundo, nossas versões: contos e fábulas**, publicado em preto e branco com capa colorida.

Livro resultante das oficinas da edição de 2014.

SANTA MARIA

Oficina de contação de estórias.

Alunos-autores na oficina de escrita.

Alunos participantes das oficinas na E.M.E.F. Pão dos Pobres Santo Antônio e ministrante Sabrine Weber.

Integrantes da equipe do Ateliê de Textos e alunos-autores da E.M.E.F. Vicente Farencena e E.M.E.F. Pão dos Pobres Santo Antônio, em Santa Maria, RS, na sessão de lançamento.

Profª. Drª. Ana Lucia Cheloti Prochnow, do Colégio Militar de Santa Maria, com Ulisses e Ramir, prestigiando a sessão de lançamento na E.M.E.F. Vicente Farencena, em 2014.

CACHOEIRA DO SUL

Sessão de lançamento na E.E.E.M Vital Brasil, em Cachoeira do Sul, RS.

Alunos-autores na sessão de autógrafos.

JÚLIO DE CASTILHOS

Integrantes da equipe do Ateliê de Textos, professoras colaboradoras e alunos-autores da E.E.E.M. Dr. Júlio Prates, na sessão de lançamento.

Exemplares da coletânea.

Integrantes da equipe do Ateliê de Textos.

Alunos-autores na sessão de autógrafos.

NO MESMO ANO...

Oficina de contação com a Profª. Drª. Lívia Petry Jahn, na UFSM, em 2015.

Profª. Drª. Cristiane Fuzer e Profª. Drª. Lívia Jahn.

Reunião da equipe do Ateliê de Textos com a Profª. Drª. Lívia Jahn.

Apresentação de pôsteres por integrantes da equipe do Ateliê de Textos na Jornada de Multiletramentos, na E.E.E.M. Cilon Rosa.

Contação de estórias na Editora da UFSM.

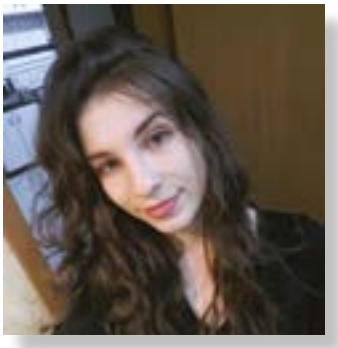
Contação de estórias no Viva o Campus UFSM.

Oficina de desenho no Viva o Campus UFSM.

Integrantes da equipe no Viva o Campus UFSM.

Contação de estórias no Viva o Campus UFSM.

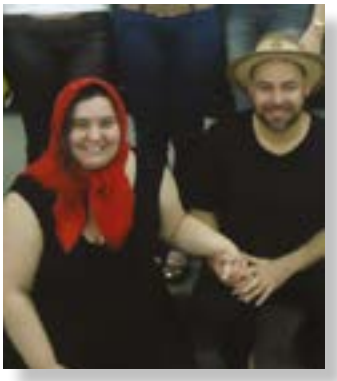
DEPOIMENTOS



O Ateliê de Textos marcou minha adolescência, ocupando minhas tardes e incentivando minha criatividade, além de aperfeiçoar minha escrita. As professoras estão presentes na memória e, por coincidência, ou destino, voltei a ser aluna de uma delas. Ao passar dos anos, utilizei essa criatividade e o domínio da língua no cotidiano e, assim, posso afirmar que o Ateliê de Textos foi essencial não só para fazer surgir essa facilidade, como também para explorar meus limites comunicativos. Assim, o projeto me fez crescer muito e sou eternamente grata a todos os "profes" e colaboradores. Acredito que todos alunos deveriam ter a oportunidade de participar de algo tão produtivo e lindo como o Ateliê de Textos.

Ana Cláudia Casarin

Aluna-autora na edição 2014 na E.M.E.F. Vicente Farencena, em Santa Maria, RS
Faz cursinho para ingressar no curso de medicina



No ano de 2014 tive o prazer de assumir como Professora Substituta de Letras Vernáculas na UFSM. Foi lá que conheci a Cristiane Fuzer e o seu lindo e premiado projeto, Ateliê de Textos. Foi amor à primeira vista: juntas, Cristiane como a responsável e coordenadora do projeto, e eu, como professora colaboradora, fizemos diversas atividades, dentre as quais eu destaco o Sarau de Contação de Histórias no Auditório Audimax da UFSM, oficinas de contação de histórias e, claro, oficinas de escrita criativa para a sala de aula.

Nossa parceria rendeu frutos: livros dos alunos das escolas públicas que atenderam ao chamado do Ateliê de Textos, professoras capacitadas em contação de histórias e alunas que acabaram ingressando no Mestrado e no Doutorado em Letras da UFSM. Além dos mais imediatos, houve uma excelente repercussão das atividades empreendidas naquele ano, após minha volta a Porto Alegre. E os frutos do nosso trabalho conjunto, do nosso coleguismo, do amor que se espalhou dentro e fora das oficinas, é o que mais me orgulha e surpreende. Assim, neste ano de 2021 venho dar este depoimento: do quão foi importante na minha vida a acolhida do Ateliê de Textos e quanto isto até hoje repercute na minha trajetória. Certa feita, em outro contexto, eu disse à minha mãe que o amor era um fio invisível que nos unia. E digo o mesmo em relação ao Ateliê de Textos: a criatividade, o amor, a capacidade de doar-se inteiro e de empreender, juntos, uma caminhada de sucesso é o fio invisível que une nossos destinos tão diferentes entre si e tão humanos, demasiadamente humanos!

Profª. Drª. Lívia Petry Jahn

Colaboradora nas edições 2014 a 2016, em Santa Maria, RS
Pós-Doutora em Literaturas Lusófonas pela UFRGS / CAPES,
escritora, contadora de histórias desde 2005

Ainda na graduação, em 2013, iniciei a maravilhosa e gratificante trajetória, de muito aprendizado e crescimento, no projeto de extensão Ateliê de Textos. Na época, era ministrante da oficina na Escola Estadual de Educação Básica Margarida Lopes, em que os alunos do 6º e 7º anos leram estórias do folclore brasileiro e as reinventaram com base no contexto atual. Nesse mesmo ano, o projeto recebeu o 1º Prêmio RBS de Educação, recebendo visibilidade e reconhecimento para além do contexto escolar e acadêmico. No ano de 2014, atuei novamente como ministrante da oficina, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Vicente Farencena, em que os alunos, também do 6º e 7º anos, leram contos de fadas os reinventaram a partir de elementos do contexto atual.

Era maravilhoso saber que contava com experiências em um projeto tão integrador, produtivo e cooperativo, por meio do qual pude conhecer maneiras de se ensinar a língua através de textos, contemplando leitura e escrita, de forma individual e coletiva. Na época da graduação, especificamente durante o estágio, quando colocar a teoria em prática, muitas vezes, era um enigma, o Ateliê de Textos foi meu "salva-vidas", pois, por meio dele, tive acesso a subsídios teórico-metodológicos para conduzir o processo de ensino e aprendizagem da língua na escola. Assim, consegui conduzir os estágios do ensino fundamental e médio com o sentimento de segurança, de quem estava construindo o conhecimento da didática com base em um projeto autêntico e prestigiado.

Durante o mestrado, de 2016 a 2017, continuei acompanhando o Ateliê de Textos, por meio de contribuições para a condução das oficinas nas escolas, a partir de experiências que tinha vivenciado no passado. Ao mesmo tempo, também fui aprendendo e percebendo a transição das atividades de leitura e produção textual para a Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004; 2014). Nesse período, foram produzidas e testadas as primeiras atividades com base no Ciclo de Ensino e Aprendizagem da Pedagogia com base em Gêneros da Escola de Sydney (MARTIN; ROSE, 2008; ROSE; MARTIN, 2012). A cada novo ano, por meio da relação pesquisa, ensino e extensão, percebia que os materiais didáticos melhoravam ainda mais quanto à abordagem de gêneros de texto, pois traziam sempre, cada vez mais, resultados positivos.

Durante o doutorado, que iniciou em 2018 e perdura até hoje, o projeto de extensão foi grande aliado no desenvolvimento de meu projeto de pesquisa. Por meio do Ateliê, pude dinamizar atividades de leitura e produção escrita de textos que instanciam o gênero episódio, para verificar como as estratégias do Ciclo interferem no aprendizado, novamente com estudantes do 6º e 7º anos. Voltar a participar da oficina como ministrante, em outra etapa da vida acadêmica, foi muito gratificante, pois permitiu que eu olhasse para o processo a partir com mais maturidade.

Ao escrever este relato, percebo o quanto o Ateliê de Textos faz parte da minha vida, arrisco dizer até da minha identidade; o quanto tem contribuído, nestes oitos anos, com o meu percurso enquanto estudante e na minha formação enquanto pesquisadora e professora. Pude construir também muitas relações profissionais e afetivas, com a orientadora, colegas e outros professores, resumidas em amizades que quero levar por toda a vida, pois são pessoas que tenho certeza de que pensam em tornar o mundo um lugar melhor por meio da educação. Por fim, sinalizo que o projeto fez eu perceber como é possível mudar a realidade de muitas crianças e adolescentes, por meio de iniciativas que parecem ser tão pequenas e que, ao mesmo tempo, são tão grandiosas. Para o, agora, Programa Ateliê de Textos, desejo muitos parabéns e vida longa!

Carla Carine Gerhardt

Ministrante de oficinas nas edições 2013 e 2014 (bolsista FIEX e PROLICEN) e pesquisadora na edição 2019 (bolsista CAPES), em Santa Maria, RS

Professora de língua portuguesa, Mestra em Letras e doutoranda em Estudos Linguísticos pela UFSM

Vivenciar o Ateliê de Textos mostrou-me uma nova forma de interação com o texto, consequentemente, com o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, conduzir como ministrante, em 2014, uma turma no projeto Ateliê de Textos, na Escola Estadual de Ensino Médio Vital Brasil, contribuiu para o meu amadurecimento e construção da profissional. Dessa maneira, ensinar a escrever um texto passou a ter um outro sentido: o de que se deve dialogar com os estudantes através dos textos. Por fim, o projeto proporcionou a convivência com uma equipe de trabalho inspiradora. A professora Cristiane Fuzer tem a capacidade de instigar o desenvolvimento do projeto com leveza, mostrando a importância do conhecimento e de estar atento a cada detalhe. Assim, o Ateliê de Textos reinventou-me no processo de encaminhamento da produção textual em sala de aula.

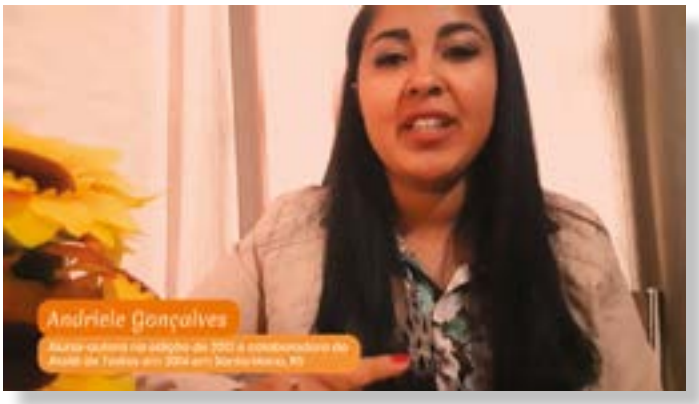
Gisele Souza e Silva

Ministrante de oficina na edição 2014 em Cachoeira do Sul, RS
Graduada em Letras na UFSM, professora no município de Campo Bom, RS

Participei do Ateliê de Textos entre 2013 e 2014, no final da minha graduação em Letras na UFSM. Esse maravilhoso projeto de extensão teve um importante papel na minha vida acadêmica e profissional, pois pude aperfeiçoar meus conhecimentos sobre o processo de produção textual na educação básica. As oficinas ocorreram, em 2014, na escola Júlio Prates de Castilhos, em Júlio de Castilhos, onde fiz o Ensino Fundamental entre 1998 e 2006. Após participar do Ateliê de Textos, "passei a ter outros olhos" para o ensino de produção de textos na educação básica, entendi que o processo pode até ser trabalhoso, mas é recompensador perceber a evolução dos alunos. Orgulho-me muito por poder dizer que já fiz parte desse projeto que leva a universidade às escolas, que auxilia não só na vida acadêmica e profissional dos participantes, mas também contribui para o aperfeiçoamento da escrita dos alunos da rede básica de ensino. Enfim, sou muito grato à professora Dra. Cristiane Fuzer por ter me orientado, ao grupo daquele ano pela parceria e à escola por permitir as oficinas.

Lucas Saldanha da Cruz

Ministrante de oficina na edição 2014, em Júlio de Castilhos, RS
Mestre em Letras pela UFSM, professor da Rede Notre Dame Escola de Ensino Fundamental Maria Rainha



Andriele Gonçalves

Aluna-autora na edição de 2012 e colaboradora do Ateliê de Textos em 2014 em Santa Maria, RS

Graduada em Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e mestranda em Tecnologias Educacionais em Rede pela UFSM, Professora de Língua Portuguesa e Produção Textual no Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, Florianópolis, SC.

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/2pshlbQbs8Y

e quinze, dois mil e quinze, dois
inze, dois mil e quinze, dois mil e
dois mil e quinze, dois mil e quinze,
e quinze, dois mil e quinze, dois
inze, dois mil e quinze, dois mil e
dois mil e quinze, dois mil e quinze,
e quinze, dois mil e quinze, dois
inze, dois mil e quinze, dois mil e
dois mil e quinze, dois mil e quinze,
e quinze, dois mil e quinze, dois

2015

2015

Em 2015, o Ateliê de Textos participou do edital nacional do Programa de Extensão Universitária do MEC-Sisu e foi selecionado com nota máxima. Com os recursos disponibilizados, foi possível a ampliação da equipe de trabalho do projeto, com maior número de bolsistas, e a aquisição de materiais para as oficinas e de equipamentos eletrônicos, que têm o uso compartilhado com o Laboratório de Português (LabPort) na UFSM.

Nessa edição, o Ateliê de Textos fez parceria com outros projetos e programas do município de Santa Maria: Educação no Trânsito e Educação Fiscal da Prefeitura Municipal e Leitura no Coração da Secretaria de Educação do Município. Com isso, as temáticas propostas para a produção de narrativas foram relacionadas aos objetivos dos projetos parceiros, resultando na criação de estórias em que personagens de contos de fada se envolveram em situações relacionadas à segurança no trânsito, à solicitação de nota fiscal, a atividades que destacam a importância da leitura na sociedade do século XXI. Foram beneficiados nesta edição estudantes de cinco escolas: uma em **Agudo**, duas em **Santa Maria** e duas em **Quaraí**.

Em Agudo, estudantes do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Dumont** participaram das oficinas de leitura e escrita de narrativa, de contação de estórias e de desenho. As oficinas de escrita e contação foram ministradas voluntariamente pela acadêmica de Letras EAD da UAB/UFSM Jacyara Rosa da Cunha, com a monitoria voluntária da acadêmica de Pedagogia EAD Glauciane Gonçalves e a colaboração da professora de português da escola Carla Medianeira Costa Domingues. A oficina de desenho foi ministrada pela professora de Artes da escola Mariana Savegnago. O aluno Johnny Elias Freitas Prieb compartilhou suas recordações sobre as experiências que vivenciou nessa edição do Ateliê de Textos.

Em Santa Maria, estudantes do 6º, 7º e 9º ano da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Beltrame** participaram das oficinas ministradas pela acadêmica de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas Sabrine Weber (bolsista PROEXT MEC-Sisu), com a monitoria da acadêmica do mesmo curso Simone Rossi (bolsista PROEXT MEC-Sisu), e colaboração da professora de português Luci Basso. A oficina de desenho foi conduzida pela professora de Artes da escola Isabel dos Santos.

Também em Santa Maria, na **Escola Municipal de Ensino Fundamental Castro Alves**, estudantes do 6º, 7º e 8º ano participaram das oficinas de leitura e escrita foi ministrada pela acadêmica de Letras Nathália Marques Flores (bolsista PROEXT MEC-Sisu), com a monitoria de Patricia Michelotti (bolsista PROEXT MEC-Sisu) e colaboração da professora de português da escola Iara Pozzobon. A oficina de desenho foi conduzida pela professora de Artes da escola Lucia Carrion.

Em Quaraí, o Ateliê de Textos desenvolveu ações com estudantes do 7º e 8º anos da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Gaudêncio Conceição** e da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Emílio Callo**. As oficinas de leitura e escrita foram ministradas voluntariamente pelo acadêmico de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas EAD da UAB Mhdi Ibrahim Bader Khun, com a monitoria dos acadêmicos do mesmo curso Romário Dias Garcia e Yusara Maria Tapes e a colaboração da professora de português Claudia Simone Maciel Romeiro e da professora de Artes Catiúscia Silene Vilaverde Pedroso.

As versões finais dos textos produzidos pelos alunos-autores foram reunidas na coletânea intitulada **Era uma vez outra vez: estórias do século XXI**, no formato de livro com miolo e capa coloridos. A diagramação foi realizada pelo acadêmico de Comunicação Social Patrick Hundertmarck (bolsista PROEXT MEC-Sisu).

Livro resultante das oficinas da edição de 2015.

Santa Maria

Equipe e alunos-autores das escolas parceiras no evento de lançamento da coletânea, na Biblioteca Pública de Santa Maria, em 2015.

Equipe da edição em 2015.

Alunos-autores de escolas de Santa Maria na sessão de autógrafos, na Biblioteca Pública de Santa Maria, em 2015.

QUARAÍ

Alunos-autores da E.M.E.F. Gaudêncio da Conceição e E.M.E.F. Emilio Callo e equipe na sessão de lançamento em Quaraí, em 2015.

Sessão de autógrafos.

Agudo

Equipe e alunos-autores da E.M.E.F. Santos Dumont, em Agudo, em 2015.

Exemplares.

Sessão de autógrafos da coletânea na E.M.E.F. Santos Dumont em Agudo, em 2015.

No mesmo ano...

Contação de estória na Feira do Livro de Santa Maria em 2015.

Integrantes da equipe do Ateliê de Textos em reunião no LabPort UFSM.

ATELIÊ DE TEXTOS NA MÍDIA

Reportagem do programa Extenda da TV Campus

https://www.youtube.com/watch?v=s0Lt0xQ4SVg

Entrevista com aluna da E.M.E.F. Santos Dumont, participante do Ateliê de Textos, em Agudo para a TV Campus.

Reportagem sobre o Ateliê de Textos no programa Extenda da TV Campus.

III Encontro de Produção Textual (evento de extensão)

https://www.ufsm.br/projetos/extensao/ateliedetextos/2015/06/01/oficina-contacao-de-historias/

https://www.ufsm.br/projetos/extensao/ateliedetextos/2015/11/03/apresentacao-de-trabalhos-iii-encontro/

Comissão organizadora do III Encontro de Produção Textual e Profª. Leila Barbara, da PUCSP.

DEPOIMENTOS

Minha trajetória no Ateliê de Textos começou no ano de 2015 quando, juntamente com outros dois colegas de graduação em Letras, surgira o interesse em participar de projetos. Nada mais natural do que procurar o até então projeto de extensão – hoje programa –, afinal, naquela época ele já tivera sido premiado.

O início foi desafiador, já que unir teoria e prática era algo novo para um graduando do 4º semestre. As experiências vividas por mim durante a realização das oficinas agregaram muito não só a minha formação como professor, mas também a minha formação como ser humano, uma vez que pude contribuir com as comunidades escolares com as quais interagi enquanto participante do Ateliê de Textos.

Eu aprendi demais nos anos em que participei do projeto e posso assegurar, com clareza, que o trabalho de extensão realizado no Ateliê de Textos eleva o nível da formação profissional. A oportunidade de trabalhar com situações reais de ensino durante a graduação foi algo valoroso e solidificou as bases teóricas e práticas do meu caráter técnico. Sou muito grato por ter participado!

Mhdi Ibrahim Bader Khun

Ministrante de oficinas nas edições 2015 e 2016, em Quaraí, RS
Mestre em Letras pela UFSM, professor de Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa

Participei do projeto Ateliê de Textos nos anos de 2015 e 2016, na cidade de Quaraí, exercendo a função de monitor das oficinas, juntamente com os queridos colegas Mhdi Khun e Yussara Tappes. À época, éramos acadêmicos do Curso de Letras-Português da UFSM, na modalidade a distância, fato que não apenas denota uma informação, mas se constituiu como uma participação inédita: pela primeira vez, alunos de um curso da modalidade não presencial participavam de um projeto de pesquisa, ensino e extensão em que as escolas participantes se localizavam numa distância superior a 400 km da sede da UFSM. Apesar dos desafios enormes que a distância nos impunha, lembro-me do projeto em tom saudoso e de profunda gratidão, especialmente pelo amplo conhecimento científico que ele acrescentou em minha formação inicial e, também, na carreira profissional, porque através dele pude aprender e ensinar, na sala de aula, as técnicas metodológicas que até então havia visto somente na condição teórica nas disciplinas do curso. Com o projeto, passei a ser acadêmico-professor, uma díade que me oportunizou experimentar os desafios da futura profissão.

É impossível não lembrar, cada vez que leio um texto, das técnicas que a Gramática Sistêmico-Funcional preconiza, numa prova permanente de que os bons ensinamentos permanecem para toda nossa vida e beneficiam aqueles para quem fui exaustivamente treinado e lapidado: os meus alunos. Dessa maneira, tenho a clara ideia de que o projeto Ateliê de Textos deixou sua marca positiva em minha vida,

pois me permitiu aprimorar meu conhecimento e contribuir na formação escolar de vários jovens que, certamente, lembram-se do projeto na condição de autores de um livro construído a muitas mãos, com muito esforço coletivo e permeando por muitas estórias e mensagens.

Romário Dias Garcia

Colaborador nas edições 2015 e 2016, em Quaraí, RS
Funcionário público do Município de Quaraí, professor de Língua Portuguesa na Escola de Educação Profissional Inovare e revisor de trabalhos acadêmicos

Gostaria de registrar que, ao ser convidada pela professora Jacyara Cunha, não hesitei, pois saberia que seriam proporcionados novos horizontes aos alunos. Participei em dois momentos do projeto Ateliê de Textos. Em 2015, fui professora orientadora no projeto realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Dumont, desenvolvido com os alunos do 6º ao 9º ano. Foi uma experiência maravilhosa e encantadora, pois ver os alunos despertarem da leitura para a escrita mostrou que a criatividade e a potencialidade desses jovens vão além do espaço da sala de aula. O encantamento estava refletido no sorriso e no olhar dos alunos e dos familiares que acompanharam o dia do lançamento do livro, que eles ajudaram a construir. Que orgulho! A escola conheceu grandes talentos. Em 2020, na edição a distância, acompanhei o entusiasmo dos nossos alunos que, mesmo a distância, tiveram a orientação da equipe do projeto que proporcionou descobertas de novos escritores. Parabéns pelos 10 anos de desenvolvimento do projeto. À idealizadora e a todos da equipe, o meu agradecimento pela oportunidade de participado do projeto.

Carla Medianeira Costa Domingues

Colaboradora na edição 2015, em Agudo, RS
Professora de Língua Portuguesa na rede municipal de Agudo

O Ateliê de Textos foi fundamental para minha formação acadêmica. Durante o período que participei do projeto em 2015, na E.M.E.F. Santos Dumont, aprendi muito com professores, colegas e com os alunos. No Ateliê de Textos tive diversas oportunidades, distintos sentimentos, troca de conhecimento e muitas aprendizagens. No decorrer do desenvolvimento da oficina na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Dumont, em Agudo, conheci muitas estórias e histórias, junto com os alunos superamos muitos obstáculos, como a timidez, a ansiedade e o nervosismo, enfim, foram muitas vivências e experiências que marcaram não somente minha trajetória acadêmica, mas principalmente minha vida. E hoje relembrar da minha participação no Ateliê de Textos me remete a um único sentimento, GRATIDÃO. Deixo aqui meu carinhoso abraço a todos que contribuíram para que o projeto chegasse aonde chegou, em especial a Profª. Cris, que fez com que esse grandioso projeto saísse do papel e virasse realidade em nossas vidas.

Jacyara Rosa da Cunha

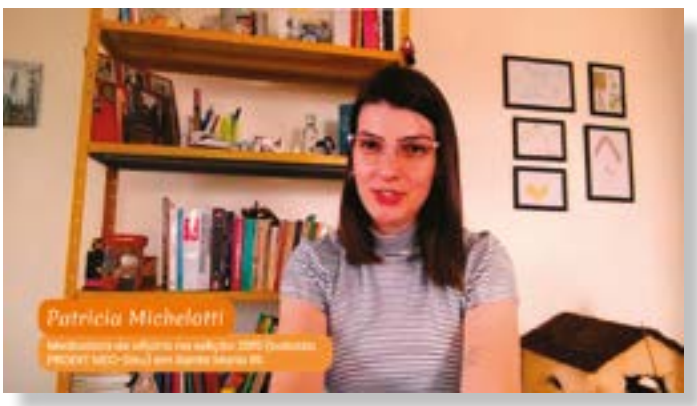
Ministrante de oficina na edição 2015, em Agudo, RS
Graduada em Letras Licenciatura pela UFSM, funcionária pública na Companhia Riograndense de Saneamento (CORSAN), pós-graduanda em Agroecologia e Produção Orgânica pela UERGS

Fazer parte do Ateliê de Textos foi uma experiência única para mim e me ajudou em vários aspectos pessoais. Me ajudou a desenvolver minha escrita, minha criatividade e me ajudou a vencer minha timidez.

Johnny Elias Freitas Prieb

Aluno-autor na edição 2015 na E.M.E.F. Santos Dumont, em Agudo, RS

Graduando em Engenharia da computação na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)



Patricia Michelotti

Ministrante de oficina na edição 2015 (bolsista PROEXT MEC-Sisu) em Santa Maria RS

Coordenadora de projetos culturais e educacionais da Fundação Antonio Meneghetti em Restinga Sêca, RS

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/9Kob5AQ9GaM

mil e dezesseis, dois mil e
esseis, dois mil e dezesseis, dois mil e
esseis, dois mil e dezesseis, dois mil
ezesseis, dois mil e dezesseis, dois
e dezesseis, dois mil e dezesseis,
mil e dezesseis, dois mil e
esseis, dois mil e dezesseis, dois mil
ezesseis, dois mil e dezesseis, dois
e dezesseis, dois mil e dezesseis,
mil e dezesseis, dois mil e

2016

2016

Com o intuito de dar continuidade às ações, em 2016, o Ateliê de Textos participou novamente do edital nacional do Programa de Extensão Universitária do MEC-Sisu e, mais uma vez, foi selecionado com nota máxima, o que proporcionou recursos para manter a qualificação do trabalho junto aos professores em formação inicial e a articulação com professores em formação continuada e professores em serviço.

Participaram das oficinas de leitura e escrita de narrativa, contação de estórias e desenho estudantes das séries finais do ensino fundamental de quatro escolas: três em **Santa Maria** e uma em **Quaraí, RS**. A orientação dos acadêmicos que ministraram as oficinas de leitura e escrita contou com a colaboração da Profª. Drª. Sara Scotta Cabral e da Profª. Drª. Francieli Pinton, do Departamento de Letras Vernáculas da UFSM.

Nessa edição, as oficinas de desenho nas escolas foram ministradas pelas acadêmicas de Artes Visuais Rebeca Sasso (bolsista PROEXT Mec-Sisu) e Rhaianny Silva Pinto (bolsista PROEXT MEC-Sisu).

Em Santa Maria, estudantes do 6º e 8º ano da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Pinheiro Machado** participaram das oficinas de leitura e escrita ministradas pelas acadêmicas de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa Camila da Silva Lima (bolsista PROEXT MEC-Sisu) e Nathália Marques Flores (bolsista PROEXT MEC-Sisu), com a colaboração da professora de português da escola Flavia Regina Pithan Ferreira e a colaboração da professora de Artes Gesiel Freire dos Santos.

Da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Lourenço Dalla Corte**, participaram estudantes do 6º ao 9º ano. As oficinas de leitura e escrita foram conduzidas pelas acadêmicas de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas Janaina Kanitz (bolsista PROEXT MEC-Sisu) e Simone Rossi (bolsista PROEXT MEC-Sisu), com a colaboração das professoras de português da escola Cátia Carvalho e Carina Kilian.

Na **Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Perpétuo Socorro**, estudantes do 6º 7º e 9º ano participaram das oficinas de leitura e escrita ministradas pelas acadêmicas de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas Sabrina Damiani (bolsista PROEXT MEC-Sisu), e Jordana Antoniolli Maran (bolsista PROEXT MEC-Sisu), com a colaboração da professora de português Elisabeth Souque.

Em Quaraí, estudantes do 6º ao 9º Ano da **Escola Estadual de Ensino Médio Dartagnan**

Tubino participaram das oficinas de leitura e escrita ministradas voluntariamente pelos acadêmicos de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas EAD UAB Mhdi Ibrahim Bader Khun e Romário Dias Garcia, com a colaboração das professoras de português Lauren Maciel Bortolanza, Lisângela Anversa Felice e Maria Enilza Pinto Corrêa Freitas e da professora de Artes Elieti Viana Trindade.

As versões finais dos textos produzidos pelos alunos-autores foram reunidas na coletânea intitulada **Recontando contos: o mundo contemporâneo nos clássicos**, no formato de livro com miolo e capa coloridos e também no formato e-book, disponível em: https://issuu.com/flaviotq/docs/recontando_contos. A diagramação foi realizada pelo acadêmico de Comunicação Social Flávio Teixeira Quarazemin (bolsista PROEXT MEC-Sisu).

Livro resultante das oficinas da edição de 2016.

QUARAÍ

Equipe e alunos-autores da E.E.E.M. Dartagnan Tubino, em Quaraí, em 2016

Sessão de lançamento.

Santa Maria

Oficina de ilustrações ministrada pela acadêmica de Artes Visuais Rebeca Sasso.

Equipe do Ateliê de Textos em atividades de planejamento no LabPort, no campus da UFSM, em 2016.

Equipe e alunos-autores da E.M.E.F. Pinheiro Machado, E.M.E.F. Lourenço Dalla Corte e E.M.E.F. N. Srª. do Perpétuo Socorro, na sessão de lançamento no Espaço Multiuso da UFSM, em 2016.

Alunos-autores e convidados na sessão de lançamento no Espaço Multiuso da UFSM, em 2016.

Exemplares da coletânea distribuídos aos participantes, escolas e familiares dos alunos-autores.

Alunas-autoras na sessão de lançamento da coletânea.

Ministrantes das oficinas e alunos-autores da E.M.E.F. Pinheiro Machado.

Ministrantes das oficinas, professora colaboradora e alunos-autores da E.M.E.F. N. Srª. do Perpétuo Socorro.

Ministrantes das oficinas, professoras colaboradoras e alunos-autores da E.M.E.F. Lourenço Dalla Corte.

No mesmo ano...

Apresentação de pôster em evento na Universidade Federal de Ouro Preto em 2016.

Apresentação de pôster na Jornada Acadêmica Integrada em 2016.

Integrantes da equipe de Ateliê de Textos com alunos e professoras da E.M.E.F. Pinheiro Machado no desfile de 7 de setembro em 2016, em Santa Maria.

ATELIÊ DE TEXTOS NA MÍDIA

IV Encontro de Produção Textual
(evento de extensão)

- https://www.ufsm.br/projetos/extensao/ateliedetextos/2016/08/15/sera-realizada-oficina-de-contacao-de-historias/
- https://www.ufsm.br/projetos/extensao/ateliedetextos/2016/10/20/atelie-de-textos-apresenta-painel-e-leva-a-contacao-de-estorias-para-a-viii-mostra-de-trabalhos-em-andamento-o-iv-encontro-de-producao-textual/
- https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/801/2016/07/Circular_definitiva.pdf

Participação no Descubra UFSM
(evento de extensão)

Contação de estórias com Ateliê de Textos

- https://www.ufsm.br/projetos/extensao/ateliedetextos/2016/09/26/atelie-de-textos-participa-do-descubra-ufsm-de-2016/

Integrantes da equipe Ateliê de Textos no Descubra UFSM 2016.

Participação no Jornalista por 1 Dia - Grupo RBS (evento de extensão)

https://www.ufsm.br/projetos/extensao/ateliedetextos/2016/11/03/atelie-de-textos-participa-do-projeto-jornalista-por-1-dia/

Integrantes da equipe do Ateliê de Textos e alunos participantes das oficinas sobre textos jornalísticos no programa Jornalista por 1 Dia, da RBS, na FEISMA, em Santa Maria, em 2016.

Homenagem do Ateliê de Textos para a Profª. Drª. Maria Eulália Albuquerque do Departamento de Letras Vernáculas da UFSM

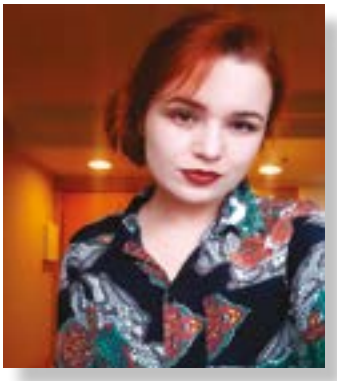
https://www.youtube.com/watch?v=6pzMesIFM4Y

DEPOIMENTOS

Em 2016, quando participei do Ateliê de Textos como monitora de uma das oficinas, descobri que estava no caminho certo: docência. Se eu não tivesse participado, com certeza teria tido muita dificuldade em meus estágios supervisionados e, talvez, desistido de lecionar. Ao participar do Ateliê, adquiri autoconfiança enquanto professora e uma enorme bagagem intelectual, cultural e interpessoal. Cada profissional que cruzou meu caminho naquele ano "deixou um pouco de si e levou um pouco de mim". Hoje, percebo, em minha prática docente, inúmeros ensinamentos adquiridos no Ateliê. Alguns deles são a produção textual como um processo e a prática do bilhete orientador. Fora do Ateliê de Textos, tive oportunidades diversas de desenvolver bilhetes orientadores para as produções textuais de meus alunos. A cada bilhete orientador recebido pelos alunos, recebia de volta um sorriso motivado e agradecido por todo carinho e disposição. Ao passo que os alunos se sentiam motivados, aumentava o interesse nas aulas e a vontade de melhor cada vez mais o seu texto. E é aí que percebo que, de fato, eles compreenderam a produção textual como um processo. Tudo isso graças ao Ateliê de Textos que me acolheu e me proporcionou tantas experiências e ensinamentos. Obrigada, Ateliê!

Sabrina Damiani

Ministrante de oficina na edição 2016 (bolsista PROEXT MEC-Sisu), em Santa Maria, RS
Professora de língua portuguesa, graduada em Letras pela UFSM



Participei do Ateliê de Textos por três semestres enquanto cursava Licenciatura em Letras-Português na UFSM, no primeiro fui voluntária, nos outros dois, bolsista. O projeto me proporcionou as primeiras experiências em sala de aula e o contato com alunos. Eu me recordo com muito carinho e respeito pelo projeto, tudo era feito com muito comprometimento e dedicação. Éramos uma equipe unida, dávamos suporte uns aos outros, estudávamos, compartilhávamos saberes e criávamos materiais juntos. Qualquer problema era resolvido em grupo. O mais interessante do Ateliê de Textos é a qualidade e preocupação com o aluno.

Tudo tinha suporte teórico. Isso fazia com que todos levassem as aulas muito a sério. Todos estavam juntos em busca de aprendizado e as oficinas eram construtivas. Ao final do ano letivo, ocorria o lançamento do livro que continha textos dos alunos e ilustrações, tudo era feito com carinho, um dia grandioso. O brilho no olhar das crianças escritoras me marcou muito e tento fazer isso hoje, na minha sala de aula. O Ateliê de Textos me fez a professora que sou hoje. Grata por tudo.

Janaina Kanitz

Ministrante de oficina na edição 2016 (bolsista PROEXT MEC-Sisu), em Santa Maria, RS
Professora de português em duas escolas para anos finais do ensino fundamental

Participo do Ateliê de Textos desde o seu nascedouro em 2011. Ao trabalhar ao lado da coordenadora do projeto, Profª. Drª. Cristiane Fuzer, o convite veio naturalmente, e naturalmente o aceitei. Embora atue mais como conselheira do que como executora, acompanho sua movimentação e seus resultados. Estou convicta de que a grande contribuição do Ateliê de Textos é a inserção na escola básica, esta tolhida de assistência de todas as naturezas possíveis. Em um movimento contrário (e extremamente louvável), o Ateliê tem constituído uma iniciativa exemplar no cenário educacional deste país.

Em algumas ocasiões, compareci a escolas da cidade de Santa Maria, onde encontrei realidades não compartilhadas no ambiente universitário, onde atuo. O contexto escolar, econômico e social que se apresentava nessas oportunidades de modo algum encobria o entusiasmo de crianças e pais ao mostrarem o resultado de meses de trabalho dedicados à escritura de textos. A criação, com toda a sua carga imaginativa, era o elemento motivador de sorrisos de satisfação e da certeza de que, pela escrita, é permitido criar mundos possíveis ou imaginados. O empoderamento que a escrita proporciona àqueles que a praticam não pode ser mensurado, uma vez que, habitante do âmago de cada criança-autor, pode se tornar a grande virada para novas e belíssimas experiências.

Sara Regina Scotta Cabral

Orientadora de mediadores na edição 2016 e colaboradora desde 2011, em Santa Maria, RS
Professora do Departamento de Letras Vernáculas e do PPGL da UFSM, coordenadora do Laboratório de Língua Portuguesa

Fui integrante da equipe do Ateliê de Textos durante os anos de 2015 e 2016. Nesse período, participei de duas oficinas, uma ministrada na E.M.E.F. Miguel Beltrame e outra na E.M.E.F. Lourenço Dalla Corte. Participava das reuniões semanais na UFSM em que estudávamos e nos preparávamos para a realização das oficinas. Nós éramos uma equipe em que compartilhávamos muitos momentos de estudos, eventos, produção de materiais didáticos. Assim, coletivamente, todos aprendiam juntos, o que com toda certeza foi muito importante no meu processo de formação docente. Integrar este projeto durante a graduação foi uma experiência maravilhosa. Acredito que evoluí no âmbito pessoal e profissional. Atualmente, como professora de produção textual e língua portuguesa em uma escola privada, levo para minha sala de aula muitas das teorias, práticas, reflexões e conhecimentos adquiridos no Ateliê de Textos.

Simone Rossi

Ministrante de oficinas nas edições 2015 e 2016 (bolsista PROEXT MEC-Sisu), em Santa Maria, RS
Graduada em licenciatura Letras-Português e Literatura, pós-graduada em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e em Alfabetização, mestranda no Programa de Tecnologias Educacionais em Rede, professora de Língua Portuguesa e Produção Textual na Escola Medianeira - rede Santa Paulina, em Santa Maria, RS

dois mil e dezessete, dois mil e
zessete, dois mil e dezessete, dois
l e dezessete, dois mil e dezessete,
dois mil e dezessete, dois mil e
zessete, dois mil e dezessete, dois
l e dezessete, dois mil e dezessete,
dois mil e dezessete, dois mil e
zessete, dois mil e dezessete, dois
l e dezessete, dois mil e dezessete,
dois mil e dezessete, dois mil e

2017

2017

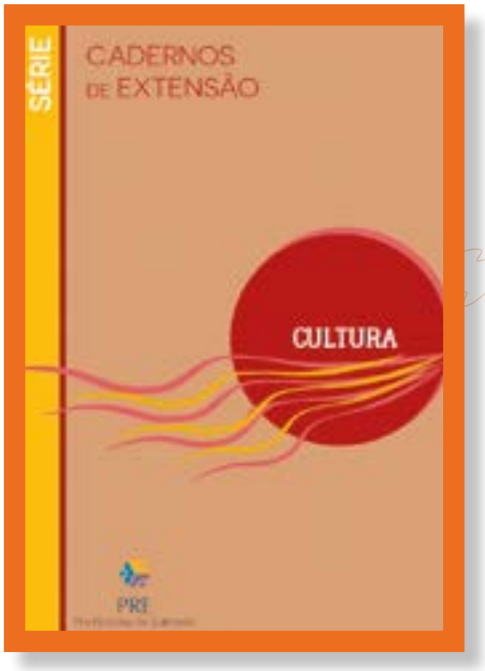
Nesse ano, não houve oficinas nas escolas, mas atividades de outra natureza foram realizadas. Uma delas foi a produção e inscrição da proposta "Leitura e avaliação de textos: etapas para a formação inicial de professores de produção textual" no edital do 7º Prêmio Rubens Murillo Marques, da Fundação Carlos Chagas, em São Paulo, SP. A metodologia desenvolvida pela Profª. Drª. Cristiane Fuzer na disciplina complementar de graduação "Leitura e Avaliação de Textos", para acadêmicos dos cursos de Licenciatura em Letras da UFSM, foi avaliada como inovadora para a formação de professores e contemplada com o 1º lugar no Prêmio. A proposta premiada está publicada no periódico Textos FCC, disponível em: http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/textosfcc/article/view/5550. Atualmente, a disciplina, que passou a ser denominada "Leitura e Produção de Textos: Práticas de Avaliação e Mediação", é obrigatória no currículo do curso de Letras - Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas.

Prêmio Rubens Murillo Marques – FCC

Profª. Cristiane Fuzer e demais contemplados no 7º Prêmio Rubens Murillo Marques da Fundação Carlos Chagas, em São Paulo, em novembro de 2017.

Profª. Cristiane na cerimônia de entrega do Prêmio Rubens Murillo Marques.

Além disso, foi publicado, via edital da Editora da PRE, o primeiro caderno didático produzido e aplicado durante as ações do Ateliê de Textos em escolas, intitulado "Ateliê de Textos para ler e reinventar estórias: do contexto ao texto". O material foi elaborado pela Profª. Drª. Cristiane Fuzer em coautoria com integrantes da equipe do projeto e aplicado nas oficinas de 2016, e está publicado na série Cadernos de Extensão, disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/11535.



Cadernos de Extensão, série organizada pela Editora da PRE UFSM.

Caderno didático sobre narrativas elaborado pela equipe de Ateliê de Textos em 2016 e publicado pela Editora da PRE UFSM em 2017.

e dezoito, dois mil e dezoito, dois
zoito, dois mil e dezoito, dois mil e
dois mil e dezoito, dois mil e dezoito,
e dezoito, dois mil e dezoito, dois
zoito, dois mil e dezoito, dois mil e
dois mil e dezoito, dois mil e dezoito,
e dezoito, dois mil e dezoito, dois
zoito, dois mil e dezoito, dois mil e
dois mil e dezoito, dois mil e dezoito,
e dezoito, dois mil e dezoito, dois

2018

2018

Com o corte dos editais PROEXT pelo Ministério da Educação, o Ateliê de Textos precisou voltar a contar apenas com recursos de editais internos da UFSM, o que ocasionou a redução da abrangência das ações. Por outro lado, as atividades, a partir de 2018, tornaram-se mais diversificadas e a metodologia de ensino aprimorada com a atuação de pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Letras em todas as etapas do processo de ensino e aprendizagem nas oficinas promovidas na escola, fortalecendo-se a articulação ensino, pesquisa e extensão universitária no âmbito do projeto.

Nessa edição, estudantes do 9º Ano do ensino fundamental do **Instituto São José**, em **Santa Maria**, participaram das oficinas de leitura e escrita de biografias multimodais, que foram ministradas pela acadêmica de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa Camila Moura Berlezi (bolsista FIEX) e pela acadêmica do curso de Doutorado do PPGL Anidene de Siqueira Cecchin, também professora de português da escola. A aluna Lourdes Maria Muraro Favarin compartilhou suas recordações sobre as experiências que vivenciou nessa edição do Ateliê de Textos.

Os textos produzidos pelos alunos-autores foram publicados no formato de livro impresso em cores e de e-book, disponível em: https://issuu.com/anidenececchin/docs/pessoas_especiais__hist_rias_extraordin_rias_-_bio intitulado **Pessoas especiais, histórias extraordinárias**.

Livro resultante da oficina da edição de 2018.

Equipe, colaboradores e alunos-autores do Instituto São José, em Santa Maria, em dezembro de 2018.

Sessão de autógrafos com alunos-autores do Instituto São José, em 2018.

No mesmo ano...

Brincando com imagens e palavras: letramento multimodal e contação de estórias (Projeto de Extensão GAP/CAL 049380 em 2018)

Instituição parceira: Apoio Socioeducativo em Meio Aberto (ASEMA) na Sociedade Beneficente Lar de Mirian, em Santa Maria, RS.

Colaboradora: Profª. Daniela da Costa

Voluntários: Guilherme Barbat Barros, Mhdi Bader Khun, Jane Aparecida Florêncio, Júlia Florencio, Tania Maria Moreira, Anidene de Siqueira Cecchin, Cintia Cocco, Camila Berlezi de Moura, Carla Carine Gerhardt e Sabrine Weber.

Integrantes da equipe e crianças do projeto ASEMA, no Lar de Mirian, em 2018.

Visita do Papai Noel às crianças do projeto ASEMA na semana do natal, no Lar de Miriam, em 2018.

Contação de estórias para as crianças do projeto ASEMA.

Integrantes da equipe e crianças do projeto ASEMA, no Lar de Mirian, em 2018.

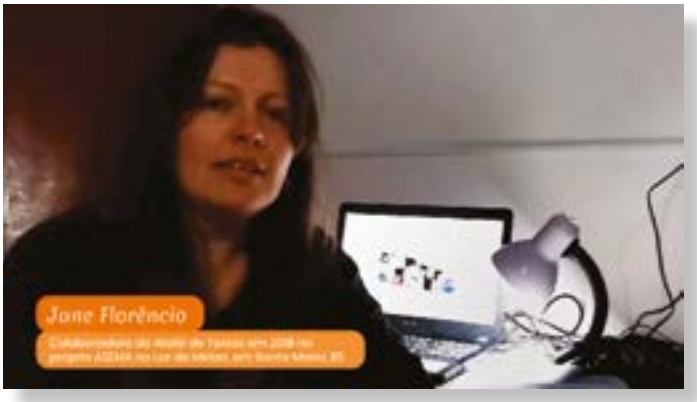
Depoimentos

O Ateliê de Textos deixa lindas e profundas marcas em todos que participam desse programa, pois há algo de especial tanto na equipe, formada pela coordenadora, graduandos, pós-graduandos e professores colaboradores, quanto nos alunos do ensino básico, que são os participantes das oficinas. Desde sua criação como projeto de ensino e extensão, em 2011, o compromisso assumido com o conhecimento e o cuidado com as ações metodológicas desenvolvidas, em contexto de ensino, durante a dinamização das atividades de leitura e escrita, contribuem para a transformação de todos os envolvidos em pessoas melhores, mais conscientes do papel da linguagem em suas vidas e do próprio papel como alguém que pensa, faz reflexões e age na sociedade. Em razão disso, o Ateliê de Textos empodera os alunos participantes. Sou grata por ser, também, contagiada, desde 2017, por essa magia que é o Ateliê de Textos; por aprender e crescer cada vez mais nessa equipe e, principalmente, por sentir-me um pedacinho dessa linda história de conhecimento de leitura e escrita e de descobertas sobre e com a linguagem em funcionamento. Estou convicta de que o Ateliê de Textos deixa lindas marcas na vida de todos aqueles que o conhecem e, por isso, não o esquecem.

Anidene de Siqueira Cecchin
Ministrante de oficina e pesquisadora na edição 2018, em Santa Maria, RS
Professora de língua portuguesa no Instituto São José, Doutora em Letras pela UFSM

O Ateliê de Textos é um grande e excelente projeto, principalmente porque estimula a escrita, criatividade e faz o autor superar seus limites. A minha participação foi importante para melhorar a análise e interpretação de textos, bem como para o meu desenvolvimento textual, sobretudo porque eu visava aprimorar essa habilidade e almejo boas notas nas redações de concursos. As reuniões do Ateliê de Textos foram maravilhosas, a cada encontro tivemos a oportunidade de aprender mais sobre a biografia. A relação entre alunos e professores era muito boa. A troca de ideias, o compartilhamento de histórias, tudo isso foi importante no desenvolvimento de cada um de nós. Particularmente, a biografia não era um gênero textual que me agradava, porém, após o Ateliê de Textos, passou a ser um dos gêneros que mais admiro. A cada reunião, eu tinha mais e mais ideias, informações adicionais que eu poderia acrescentar ou ter que refazer todo um parágrafo para que ele ficasse melhor. Guardo essa experiência no coração, até hoje tenho os materiais que utilizamos. Fico feliz de ter colaborado com um texto e também ter elaborado a capa do nosso livro, com a ajuda dos professores e dos demais jovens que participaram. Sou grata de ter participado.

Lourdes Maria Muraro Favarin
Aluna-autora na edição 2018 no Instituto São José, em Santa Maria, RS
Estudante do 3º ano do ensino médio

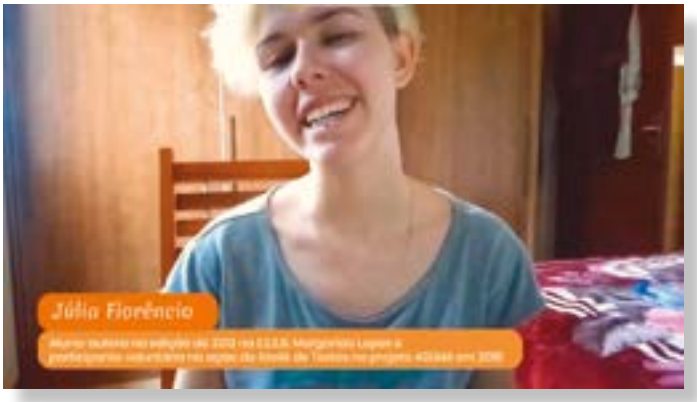


Jane Aparecida Florêncio

Colaboradora do Ateliê de Textos em 2018 no projeto ASEMA no Lar de Mirian, em Santa Maria, RS

Professora de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e Médio no Colégio Militar de Santa Maria

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/vxCo9C_zd40



Julia Aparecida Florêncio Avi

Aluna-autora na edição de 2013 na E.E.E.B. Margarida Lopes e participante voluntária na ação do Ateliê de Textos no projeto ASEMA em 2018. Graduanda do curso de Dança Bacharelado na UFSM

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/YJWVgaw502U

dois mil e dezenove, dois mil e
ezenove, dois mil e dezenove, dois
il e dezenove, dois mil e dezenove,
dois mil e dezenove, dois mil e
ezenove, dois mil e dezenove, dois
il e dezenove, dois mil e dezenove,
dois mil e dezenove, dois mil e
ezenove, dois mil e dezenove, dois
il e dezenove, dois mil e dezenove,
dois mil e dezenove, dois mil e

2019

2019

Em 2019, atividades de ensino, pesquisa e extensão continuaram sendo fortalecidas nas ações organizadas e desenvolvidas pelo Ateliê de Textos. Nessa edição, estudantes do 6º e 7º ano do ensino fundamental da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria de Lourdes Castro**, em **Santa Maria**, participaram das oficinas de leitura e escrita de episódios, que foram ministradas pelo acadêmico de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa Guilherme Barbat Barros (bolsista FIEX) e pela acadêmica do curso de Doutorado do PPGL Carla Carine Gerhardt, com a colaboração da professora de português da escola Daniela Moraes Pereira. Para as ilustrações das estórias, os estudantes foram orientados pela professora de Artes da escola Hélvia Cruz de Oliveira.

A equipe de apoio dessa edição foi constituída por acadêmicos de graduação em Letras João Baptista Fávero Marques, Paula Luza, Leonardo Proença e Pamela Fuzer; pela acadêmica do PPGL Anidene de Siqueira Cecchin e pela professora do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSM Tânia Maria Moreira.

Os textos produzidos pelos alunos-autores foram publicados no formato de livro impresso em cores, intitulado **Emoções marcantes: vou te contar um episódio**.

Livro resultante da oficina da edição de 2019.

Santa Maria

Alunos-autores e ministrantes na oficina de escrita na E.M.E.F. Maria de Lourdes Castro, em 2019.

Equipe e alunos-autores da E.M.E.F. Maria de Lourdes Castro na sessão de lançamento, em 2019.

Sessão de autógrafos.

No mesmo ano...

Apresentação de ações do Ateliê de Textos no Congresso Brasileiro de Linguística Sistêmico-Funcional, no Rio de Janeiro, em 2019.

Participação do Ateliê de Textos na Mostra de Extensão da UFSM na Feira do Livro de Santa Maria, em 2019.

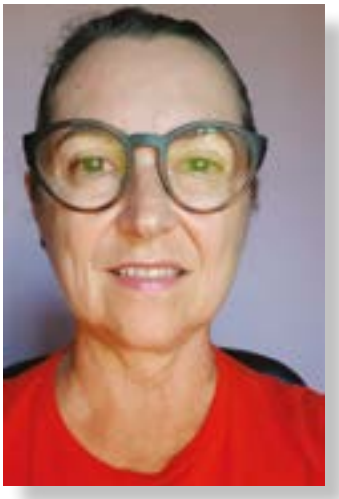
Integrantes do Ateliê de Textos na manifestação pela Educação em 2019.

Depoimentos

Quando ingressei no curso de licenciatura em Letras da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), eu tinha apenas 17 anos e recém havia me mudado para uma nova cidade, longe de meus familiares e amigos. Nessa mesma época, por acasos da vida, conheci o Ateliê de Textos e, desde então, comecei a participar da equipe desse atual programa de extensão da UFSM. Tempos depois, em 2019, fui bolsista FIEX e atuei na mediação das oficinas de leitura e escrita na E.M.E.F. Maria de Lourdes Ramos Castro, o que foi extremamente rico para minha formação enquanto profissional da área de Letras. No ano seguinte, iniciei minhas atividades no ensino de Português Língua Estrangeira na Rede Idiomas sem Fronteiras, mas, mesmo assim, sigo acompanhando e auxiliando nas atividades do programa. Posso dizer que, a cada ano, eu vejo o Ateliê de Textos, assim como eu, crescer mais um pouquinho. Fico feliz por nossos caminhos terem se cruzado, fico feliz por eu ter encontrado pessoas tão incríveis quanto à equipe que dá vida ao programa. Sem dúvidas, cada desafio que encontramos no Ateliê de Textos nos faz buscar novos conhecimentos e ser ainda mais unidos, e isso é, para mim, impagável.

Guilherme Barbat Barros

Ministrante de oficina na edição 2019 (bolsista FIEX) e colaborador em Santa Maria, RS
Graduando de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa pela UFSM, bolsista da Rede Idiomas sem Fronteiras



Desde 2018, vivo a maravilhosa experiência de participar da equipe do Ateliê de Textos, um Programa criado em 2011, como projeto de extensão, pela Profª Drª Cristiane Fuzer, voltado para ações de leitura, escrita e aprendizagem funcionalista da língua portuguesa. Sou grata por poder participar de reuniões semanais para planejamento e de oficinas de ensino e aprendizagem e confirmar, a partir do que consta em relatos publicados e de prêmios destinados ao Ateliê de Textos, que esse programa contribui muito na formação de professores e graduandos de diferentes áreas de conhecimento que estão em formação na UFSM e professores já formados da área de Letras, assim como de professores e alunos de escolas públicas de diferentes regiões do estado gaúcho. Num clima acolhedor e de aprendizado constante, os participantes do Ateliê de Textos se engajam de modo colaborativo e cooperativo na elaboração e realização de propostas pedagógicas novas e distintas para cada contexto de ensino. Pela magnitude e a importância desse programa, fica a expectativa de que ele tenha uma longa vida e se eleve cada vez mais qualitativamente, pois tal iniciativa gera seres humanos e profissionais letrados, reflexivos, críticos, sensíveis, responsáveis e proativos, fundamentos importantes na constituição da sociedade gaúcha e brasileira.

Tânia Maria Moreira

Colaboradora do Ateliê de Textos desde 2018, em Santa Maria, RS

Professora da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e em exercício provisório no Departamento de Metodologia de ensino da Universidade Federal de Santa Maria

mil e vinte, dois mil e vinte, dois
vinte, dois mil e vinte, dois mil e
dois mil e vinte, dois mil e vinte,
mil e vinte, dois mil e vinte, dois
vinte, dois mil e vinte, dois mil e
dois mil e vinte, dois mil e vinte,
mil e vinte, dois mil e vinte, dois
vinte, dois mil e vinte, dois mil e
dois mil e vinte, dois mil e vinte,
mil e vinte, dois mil e vinte, dois

2020

2020

Com o distanciamento social imposto pela pandemia da covid-19, as atividades escolares e acadêmicas tiveram de passar para a modalidade remota. Com o Ateliê de Textos não foi diferente. Com muita disposição e resiliência, os integrantes da equipe do programa se dispuseram a enfrentar os novos desafios e pensar em estratégias adaptativas para que o projeto pudesse continuar contribuindo com as escolas nesse período. Assim, dois conjuntos de ações foram organizados e dinamizados em 2020 em ambiente totalmente virtual, tanto as reuniões de planejamento da equipe de trabalho quanto os encontros com os alunos nas oficinas, utilizando plataformas digitais gratuitas.

Santa Maria

O primeiro conjunto de ações foi realizado na **Escola Municipal de Ensino Fundamental Júlio do Canto**, em **Santa Maria**, com estudantes do 6º ao 9º ano. As oficinas de leitura e escrita de narrativas e de contação foram ministradas pela acadêmica de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas Karen Machado Figueiredo da Rosa (bolsista FIEX), com a colaboração da professora de português da escola Elisane Scapin Cargnin. A oficina de desenho foi conduzida pela professora de Artes da escola Diva Maria Pereira Marques.

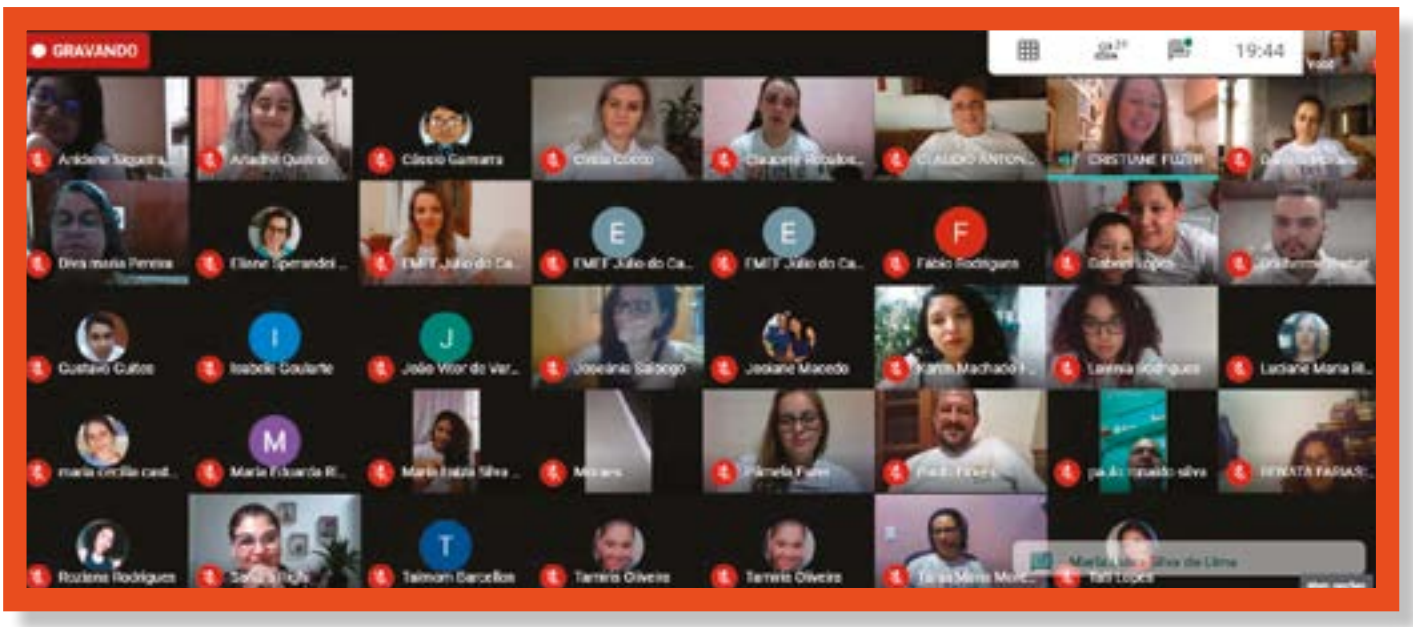
Dessa edição, integraram a equipe de apoio do projeto os acadêmicos voluntários Guilherme Barbat Barros e Pamela Fuzer (graduandos de Letras); Anidene de Siqueira Cecchin, Carla Gerhardt e Cíntia Cocco (pós-graduandas de Letras) e Ariadne Quirino (graduanda de Comunicação Social).

As versões finais das narrativas produzidas pelos alunos-autores foram publicadas na

Livro resultante da oficina da edição de 2020.

coletânea **Estante virtual da Júlio do Canto: a magia das estórias**, em livreto em cores e em e-book, disponível em: https://issuu.com/ateliedetextos/docs/ebook_-_estante_virtual_da_j_lio_do_canto. A diagramação foi realizada com a colaboração voluntária da acadêmica de Comunicação Social Ariadne Quirino.

As estórias também foram contadas oralmente pelos seus autores e estão no canal de podcast dos Ateliê de Textos, disponível em: https://open.spotify.com/show/43X10RIjD3rCh-V1Q5szgnS?si=f4844d06374e48a2, organizados pelos colaboradores Anidene de Siqueira Cecchin e Guilherme Barbat Barros.



Equipe, alunos-autores e convidados na sessão de lançamento virtual, em 2020.

Quarta Colônia

No mesmo ano, também com atividades adaptadas à modalidade remota, foi realizado o Ateliê de Textos Online Geoparque Quarta Colônia, vinculado ao projeto estratégico Geoparques da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM. Foram beneficiados estudantes do 6º ao 9º ano do ensino fundamental de seis escolas parceiras nos municípios de **Agudo**, **Nova Palma** e **Restinga Sêca**, RS.

Em Agudo, participaram estudantes das seguintes escolas: **Escola Municipal de Ensino Fundamental Alberto Pasqualini**, **Escola Municipal de Ensino Fundamental Olavo Bilac**, **Escola Municipal de Ensino Fundamental Santos Reis** e **Escola Municipal de Ensino Fundamental Três de Maio**, com o apoio da Secretaria de Educação e Cultura do Município e das equipes diretivas das respectivas escolas.

Em Nova Palma, participaram estudantes da **Escola Estadual de Ensino Fundamental Ana Löbler**, com o apoio da equipe diretiva e com a colaboração da professora de português Micheli Mariel Decian de Pellegrin nas oficinas de leitura e escrita.

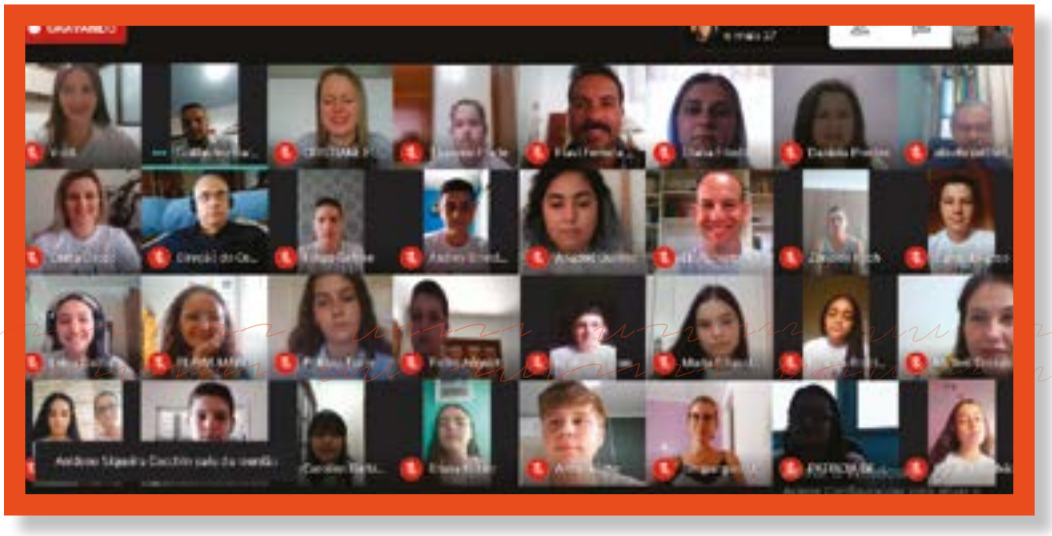
Em Restinga Sêca, participara estudantes da **Escola Municipal de Educação Infantil** e **Ensino Fundamental Dezidério Fuzer**, com o apoio da equipe diretiva e com a colaboração da professora de português Cristina Machado Severo nas oficinas de leitura e escrita.

Livro resultante das oficinas da edição em parceria com o Projeto Estratégico Geoparque Quarta-Colônia no ano 2020.

Os alunos participaram das oficinas de leitura e escrita de textos do gênero observação comentada e de oficina de contação foram ministradas pela acadêmica de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa Aline Guimarães Peres (bolsista Geoparque UFSM). A oficina de desenho foi ministrada pelo acadêmico voluntário curso de Artes Visuais Rafael Kszyszerak e pela professora do Departamento de Artes Visuais da UFSM Flávia Maria de Brito Perosa Vasconcelos. A equipe de apoio esteve constituída pelos voluntários: Paula Luza e Guilherme Barbat Barros (acadêmicos de Licenciatura em Letras); Carla Gerhardt e Cíntia Cocco (acadêmicas do PPGL).

As versões finais das observações comentadas produzidas pelos alunos-autores foram publicadas na coletânea **Entre natureza e patrimônio cultural: as exuberâncias de Agudo, Nova Palma e Restinga Sêca**, em livreto em cores e em e-book, disponível em: https://issuu.com/ateliedetextos/docs/e-book_ateli__de_textos_geoparque_quarta_col_nia. A diagramação foi realizada com a colaboração voluntária da acadêmica da Comunicação Social Ariadne Quirino.

Os textos também foram lidos oralmente pelos seus autores e estão disponíveis no canal de podcast dos Ateliê de Texto: https://open.spotify.com/playlist/6AyKteBp7kVwQgOABFraIN?si=-74dcfa4acebd4f2c, editados pela acadêmica de Comunicação Social Luiza Dalfolo (bolsista Geoparque UFSM).



Alunos-autores, equipe e convidados na sessão de lançamento virtual da coletânea do Ateliê de Textos Geoparque Quarta Colônia, em janeiro de 2021.

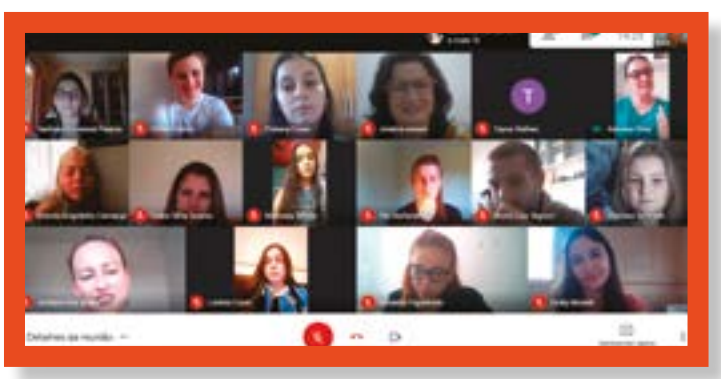
No mesmo ano...

Produção Textual em tempos de pandemia: atividades remotas de leitura e escrita para a educação básica
(Projeto de Extensão GAP/CAL 054284 em 2020)

Ação de extensão da disciplina "Leitura e Produção de Textos: Práticas de Avaliação e Mediação", com a participação de acadêmicos do 5º semestre do curso de Letras da UFSM e alunos do 6º ao 9º Ano das escolas parceiras:

E.E.E.B. Padre Pedro Marcelino Copetti, em Ivorá, RS;
E.E.E.F. Dezidério Fuzer, em Restinga Sêca, RS;
E.M.E.F. José Rubim Filho, em Pinhal Grande, RS;
Colégio Estadual de São Borja, em São Borja, RS;
E.M.E.F. Vila Schmidt, em Westfália, RS.

As versões finais das narrativas produzidas pelos alunos foram publicadas em e-book intitulado **Estórias em tempo de pandemia**, disponível em: https://issuu.com/cristianefuzerufsmescolas/docs/ebook_est_rias_em_tempo_de_pandemia.



Sessão de lançamento virtual.

Livro resultante da oficina virtual da edição de 2020.

Ensino de leitura e análise linguística com base em gênero de texto na educação básica: adaptação para rádio e televisão
(Projeto de Extensão GAP/CAL 054565 em 2020)

Articulação com o projeto de ensino UFSM em REDE com a Educação Básica

Escola parceira: **Escola Municipal de Ensino Fundamental Bernardino Fernandes**, em Santa Maria, RS

Colaboradora: Profª. Daniela Moraes Pereira

Equipe de trabalho: Ana Luiza Barboza Ferreira (bolsista PROLICEN UFSM), Layla Beatriz Simoa Silva (bolsista PROLICEN UFSM). Voluntários: João Baptista Fávero Marques, Guilherme Barbat Barros, Anidene de Siqueira Cecchin, Carla Carine Gerhardt, Cintia Cocco, Profª. Drª. Tania Maria Moreira.

Os produtos resultantes do projeto são uma videoaula sobre figuras de linguagem, a composição da letra de um rap sobre coesão textual, a gravação para o podcast Rádio RedeBasica do projeto UFSM em REDE com a Educação Básica e a produção de Glossários sobre Coesão textual e figuras de linguagem (no prelo).

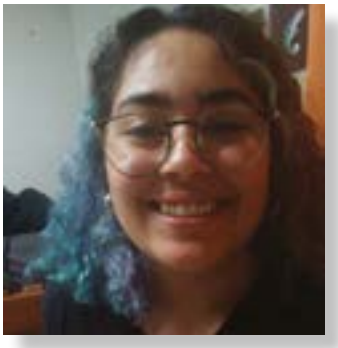
Profª Daniela Moraes Pereira na videoaula sobre figuras da linguagem.
Link para a videoaula: https://youtu.be/PjILrdYgpXA

Trecho do glossário e da letra do Rap da Coesão, elaborada pela equipe do Ateliê de Textos, para o podcast Rádio RedeBasica do projeto UFSM em REDE com a Educação Básica - Episódio 1.

Link para o Rap da Coesão apresentado a partir de 18'15:
https://www.ufsm.br/projetos/institucional/educacao-basica-em-rede/podcast/episodio-1/

Também disponível no canal de podcasts do Ateliê de Textos:
https://open.spotify.com/episode/5jJAB0mRzbsNF3VQpPiuJ0

DEPOIMENTOS



No ano de 2021 o Ateliê de Textos completou 10 anos, e eu tenho o privilégio de fazer parte da equipe do programa desde setembro de 2020 como Produtora Editorial, atuando principalmente na diagramação e elaboração de projetos gráficos. Essa experiência que tenho vivido tem sido de suma importância, pois participar do Ateliê de Textos é ter a oportunidade de adquirir novos conhecimentos e experiências profissionais, é ter a possibilidade de melhorar habilidades sociais e, ainda, conhecer pessoas incríveis. A meu ver, participar do programa tem sido um processo de reescrita constante que tem me ajudado a me tornar uma versão cada vez melhor de mim mesma a partir de tudo o que tenho aprendido. É uma experiência transformadora!

Ariadne Quirino Soares
Colaboradora do Ateliê de Textos desde 2020
Graduanda de Comunicação Social Produção Editorial da UFSM

A experiência de participar da edição do Ateliê de Textos no ano de 2020 foi muito enriquecedora, pois, num momento muito conturbado, foi possível perceber que os pilares de nossa formação e estudo devem ser mantidos para que consigamos realizar um trabalho diferenciado nas escolas. Os momentos de planejamento e avaliação foram extremamente enriquecedores, pois na correria da prática docente, muitas vezes, não dedicamos o devido tempo a essas atividades. As práticas de reflexão acerca da metodologia, as formas pensadas para sempre melhorar o desempenho dos alunos foram momentos valiosíssimos. Esses momentos vividos no Ateliê de Textos proporcionaram-me ânimo, felicidade e esperança, pois poder observar a evolução e o envolvimento consciente dos alunos nas atividades foi de extrema valia. Estou levando, diariamente, para a minha prática docente os resultados dos valiosos aprendizados, frutos de um trabalho que sou imensamente grata por ter participado.

Micheli Mariel Decian de Pellegrin
Colaboradora na edição 2020, em Nova Palma, RS
Professora na E.E.E.F. Ana Löbler, em Nova Paula e na E.M.E.F. Olavo Bilac e E.M.E.F. 7 de setembro em Agudo, RS. Graduada em Letras Português/Inglês e suas respectivas literaturas e pós-graduada em Língua portuguesa pela UFN

O ano de 2020 foi um ano de desafios e, ao mesmo tempo, de oportunidades. Desafios devido às mudanças impostas pelo isolamento social, por causa da pandemia da covid-19. Todos poderiam se esconder em suas casas e esperar que a "turbulência" passasse. Ou poderiam transformar todo o caos que se apresentou em oportunidades e buscar alternativas para tentar continuar. Assim foi com a Ateliê de Textos, quando criou a versão online do projeto.

Há alguns anos, eu já conhecia a proposta o Ateliê de Textos e ficava encantada com suas possibilidades. No entanto, não tinha como participar nem como inserir os estudantes da minha escola devido à distância da UFSM. Com a versão online do projeto, consegui participar, tendo muitos benefícios para minha atuação profissional, como atualização tecnológica e didática e, ao mesmo tempo, aprendi que é possível criar vínculo com os estudantes, também, no meio remoto, pois fiz parte de uma turma unida e motivada a continuar aprendendo. Além disso, pude ver o entusiasmo dos estudantes de minha escola se dedicando para aproveitar ao máximo as atividades desenvolvidas.

O Ateliê de Textos permitiu que eu participasse e me sentisse inserida no processo de revolução educacional ocorrido em 2020, valorizando minha experiência e agregando novos saberes. Trata-se de um importante projeto, do qual foi uma honra fazer parte de um pedacinho de sua história.

Cristina Machado Severo

Colaboradora na edição 2020, em Restinga Sêca, RS
Professora de Língua Portuguesa da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Dezidério Fuzer, Restinga Sêca, RS

Manuela Bilhão

Aluna-autora do 9º ano da E.M.E.F. Dezidério Fuzer, em Restinga Sêca, RS, que participou do Ateliê de Textos - Geoparque Quarta Colônia, em 2020

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/f3aSITgX6pk

Eduarda Wachholz

Aluna-autora do 8º ano da E.M.E.F. Santos Reis, em Agudo, que participou do Ateliê de Textos - Geoparque Quarta Colônia, em 2020

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/Qj-qSuUL_zE

Poliana Fuzer

Aluna-autora do 7º ano da E.M.E.F. Dezidério Fuzer, em Restinga Sêca, RS, que participou do Ateliê de Textos - Geopaque Quarta Colônia, em 2020

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/mCcHKsN57Lo

João Vitor de Vargas Dias

Aluno-autor do 7º ano da E.M.E.F. Júlio do Canto, em Santa Maria, RS, que participou do Ateliê de Textos em 2020

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/4ZHLnpvQJLg

Maria Eduarda Espanevello

Aluna-autora do 8º ano da E.E.E.F. Ana Löbler, em Nova Palma, RS, que participou do Ateliê de Textos em 2020

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/kCTyoGQxm3E

Thávyne Lívia Prade

Aluna-autora do 7º ano da E.M.E.F. Alberto Pasqualine, de Agudo, RS, que participou do Ateliê de Textos - Geoparque Quarta Colônia, em 2020

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/MwVH8t1NcBc

Maria Eduarda Righi da Cruz

Aluna-autora do 6º ano da E.M.E.F. Júlio do Canto, em Santa Maria, RS, que participou do Ateliê de Textos em 2020

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/Y0hTCgJbFjw

mil e vinte e um, dois mil e vinte
n, dois mil e vinte e um, dois mil
nte e um, dois mil e vinte e um,
mil e vinte e um, dois mil e vinte
n, dois mil e vinte e um, dois mil
nte e um, dois mil e vinte e um,
mil e vinte e um, dois mil e vinte
n, dois mil e vinte e um, dois mil
nte e um, dois mil e vinte e um,
mil e vinte e um, dois mil e vinte

2021

2021

A pandemia continuou, e o empenho da equipe do Ateliê de Textos em buscar aprimorar as ações na modalidade remota aumentou. Entretanto, com a ampliação dos cortes orçamentários para a educação e, com isso, com a escassez cada vez maior de recursos disponíveis para a manutenção do projeto, a capacidade de atendimento de estudantes com a mesma qualidade do trabalho teve de ficar restrita a uma escola.

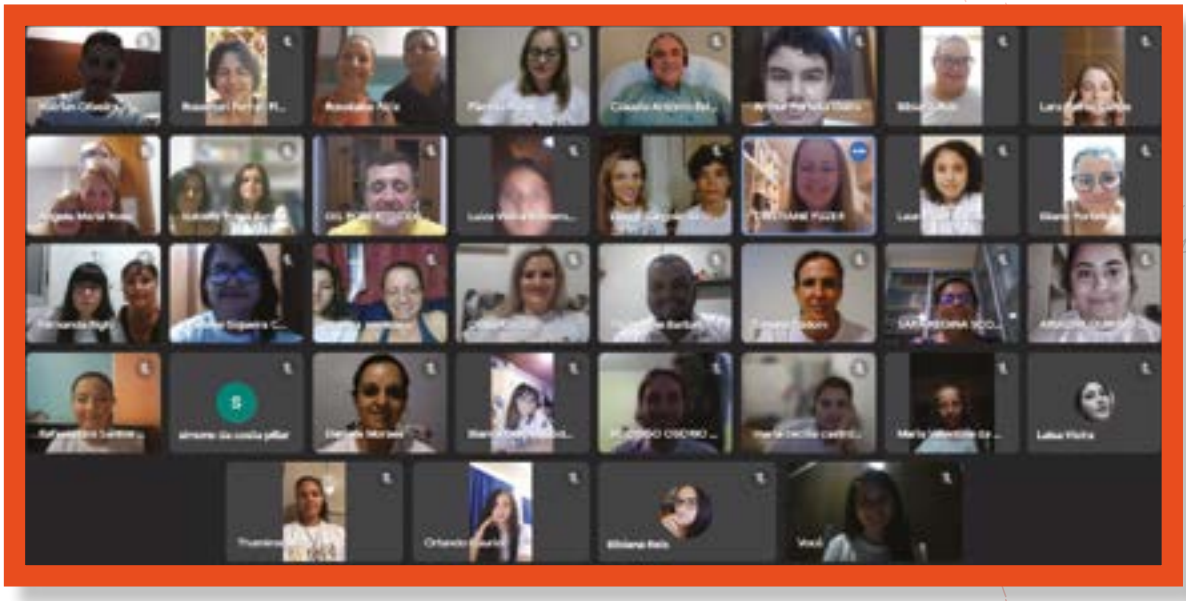
Nesse contexto, estudantes do 6º ao 9º Ano da **Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Gonçalves do Amaral** participaram das oficinas de leitura e escrita de textos do gênero Exemplo e de contação de estórias ministradas pela acadêmica de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa e Literaturas Carla Pengo (bolsista FIEX), com a monitoria da acadêmica do mesmo curso Bibiana Souza Reis (bolsista FIEX), com a colaboração da professora de português da escola Daniela Fontoura. A oficina de desenho foi conduzida pela professora de Artes da escola Silvana Padoin.

Dessa edição, integraram a equipe de apoio do projeto os acadêmicos voluntários Guilherme Barbat Barros, Pamela Fuzer e Hátrian Oliveira (graduandos de Letras); Anidene de Siqueira Cecchin, Carla Gerhardt, Cíntia Cocco, Maria Cecília Castro e Daniela Moraes Pereira (pós-graduandas de Letras) e a professora da educação básica Elisane Scapin Cargnin, da E.M.E.F. Júlio do Canto.

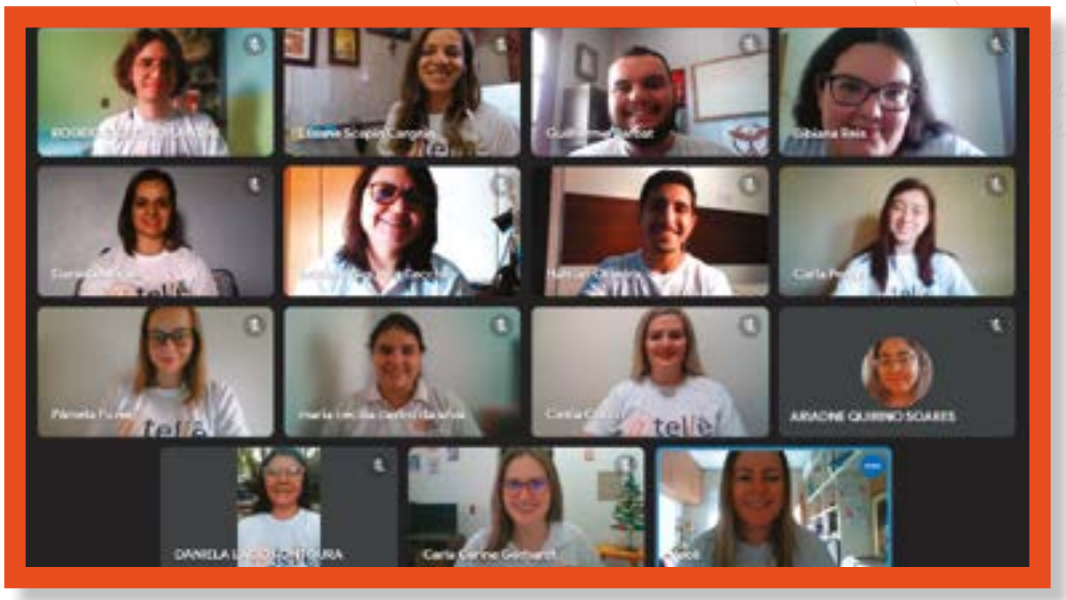
As versões finais das estórias produzidas pelos alunos-autores foram publicadas na coletânea **Aprendendo com estórias: o poder das virtudes** em livreto em cores e em e-book, disponível em: https://issuu.com/ateliedetextos/docs/e-book_aprendendo_com_est_rias_issuu. A diagramação foi realizada pelos acadêmicos de Comunicação Social Ariadne Quirino (bolsista CAL) e Rodrigo Osorio Santini (bolsista CAL).

Os textos também foram lidos oralmente pelos seus autores e estão disponíveis como podcasts em: https://open.spotify.com/playlist/05j7IIeGeHl-pItzqSxnDjc, editados pelo acadêmico Rodrigo Osorio Santini (bolsista CAL), com a colaboração da Profa. Dra. Anidene de Siqueira Cecchin.

Livro resultante da oficina da edição de 2021.



Alunos-autores, equipe e convidados na sessão de lançamento virtual da coletânea do Ateliê de Textos da edição de 2021, em janeiro de 2022.



Equipe do Ateliê de Textos da edição de 2021.

DEPOIMENTOS

Conheci o Ateliê de Textos durante a disciplina de Leitura e Avaliação de Textos, ministrada pela professora Cristiane Fuzer. A maneira amorosa como ela relatou as experiências do projeto e apresentou a metodologia do processo de escrita e reescrita de textos, me cativou e me incentivou a participar. O Ateliê de Textos é uma experiência única, pois cada momento é pensado com muito carinho por uma equipe cheia de conhecimentos e ideias para compartilhar. Os alunos são os protagonistas de cada um desses momentos, desde a leitura e (re)escrita até o lançamento da coletânea de textos, em que são autores e ilustradores. Tenho muito carinho pelo que vivenciei com a equipe do Ateliê de Textos até o momento e espero vivenciar e aprender muito mais até o final da edição.

Carla Raquel Pengo
Ministrante de oficina na edição de 2021 (bolsista FIEX), em Santa Maria, RS
Graduanda de Licenciatura em Letras - Português da UFSM

Conheci o Ateliê de Textos através de um colega que relatou, com muito carinho, as experiências vividas e sempre incentivou outros colegas e eu a participar do programa. Este ano tive a oportunidade de participar da 10º edição do Ateliê de Textos e, apesar de ter ingressado na equipe no meio do processo, fui recebida com muito carinho. A equipe está sempre disposta a ajudar, compartilhar experiências e conhecimento. Cada processo é pensado e elaborado com muita dedicação e carinho para que o aluno tenha o melhor desempenho possível. A experiência que tive foi única e espero poder aprender ainda mais durante esta edição.

Bibiana Souza Reis
Ministrante de oficina na edição de 2021 (bolsista FIEX), em Santa Maria, RS
Graduanda de Licenciatura em Letras - Português da UFSM

Sou integrante e participante voluntária do projeto @teliê de Textos. Com atividades remotas neste ano, posso dizer que a convivência com os colegas sempre é a mesma, o que realmente muda e o que sinto falta são as reuniões presenciais. O grupo @teliê de Textos é incrível, pois, mesmo com o distanciamento, conseguimos produzir trabalhos incríveis e sempre fomos uma equipe muito unida e acolhedora. Para mim, o @teliê de Textos sempre me surpreende, pois é um projeto que por onde passa deixa sorrisos, aprendizados e momentos inesquecíveis na vida dos alunos. A minha experiência, como sempre, é maravilhosa e gratificante em fazer parte do projeto e vivenciar estes momentos. Para minha formação acadêmica também é muito importante, pois quero seguir a carreira de ensinar, ser professora, e neste projeto estou sempre aprendendo e evoluindo!

Pamela Fuzer
Colaboradora do Ateliê de Textos desde 2019, em Santa Maria, RS
Graduanda do curso de Bacharelado em Letras Português e Literaturas da UFSM

Ao conhecer a Profª Drª Cristiane Fuzer, pude perceber o seu amor e carinho pelo trabalho que vem realizando através do Ateliê de Textos com as crianças e, ao mesmo tempo, senti no coração o desejo de alguma forma poder ajudar, com o meu trabalho, para o crescimento deste maravilhoso projeto. Senti-me lisonjeado em receber o convite para deixar algumas palavras e gostaria de enfatizar que a Imprensa Universitária se coloca à disposição do Ateliê de Textos e continuará ajudando naquilo que for preciso. Parabéns ao Ateliê de Textos, à Profª Drª Cristiane Fuzer e a toda sua Equipe.

Miguel Cabreira de Christo
Colaborador do Ateliê de Textos desde 2012
Diretor da Imprensa Universitária da UFSM

Processo de impressão e montagem de livros do Ateliê de Textos pela Imprensa Universitária da UFSM, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=auEhXAfJ0kU

Nesse período difícil que estamos vivendo, de isolamento social, receber a oportunidade de ter o Ateliê de Texto na escola em que eu trabalho foi um presente. A vivência que estou tendo durante este ano com o programa está sendo enriquecedora, estimuladora e tenho certeza que vai contribuir muito para o cultivo do hábito de leitura e escrita dos meus alunos, além de ser um exemplo para a minha vida de professora. Essa experiência foi uma maneira maravilhosa de conectar os jovens nesse período de distanciamento e aulas remotas. Só tenho a agradecer à equipe do Ateliê de Textos por ter me oportunizado esse convívio com pessoas tão comprometidas com a educação, onde tudo é muito bem elaborado, pensado e refletido. Palmas para o Ateliê de Textos!

Daniela Lago Fontoura

Colaboradora do Ateliê de Textos na edição de 2021

Professora de Língua Portuguesa na E.M.E.F. Antônio Gonçalves do Amaral, Santa Maria, RS

Guilherme Barbat Barros

Colaborador do Ateliê de Textos em convite para conhecer o programa, em Santa Maria, RS

Graduando de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa pela UFSM, bolsista da Rede Idiomas sem Fronteiras

Link do vídeo no youtube: https://youtu.be/x6oZTkG0dPU

No mesmo ano...

Criação do avatar Ateliete para utilização em materiais didáticos e de divulgação do Ateliê de Textos (2021)

Pesquisa de percepção com alunos da educação básica e acadêmicos da UFSM participantes de edições do Ateliê de Textos para criação de perfil do avatar: Guilherme Barbat (graduando Letras), Ariadne Quirino (graduanda Comunicação Social) e Cristiane Fuzer.

Criação e ilustração do avatar: Luiza Beatriz Saccol da Silva (graduanda Comunicação Social).

Edição e descrição de perfil: Ariadne Quirino (graduanda Comunicação Social).

Direito de uso da imagem cedido ao Ateliê de Textos para fins educacionais.

Ciclo de palestras “Contextos educacionais de atuação da/o profissional de letras” (evento GAP/CAL 055841 em 2021)

Realização: Programa de Extensão Ateliê de Textos, Laboratório de Português (LabPort) do Centro de Artes e Letras da UFSM, Portal Con-textos Linguísticos do Colégio Politécnico da UFSM

Comissão organizadora: Cristiane Fuzer, Candida Pinto, Raquel Bevilaqua, Sara Regina Scotta Cabral, Fabiana Dametto e Guilherme Barbat Barros.

Programação do ciclo de palestras

RESULTADOS DE PESQUISAS VINCULADAS AO ATELIÊ DE TEXTOS

DISSERTAÇÕES E TESES

CECCHIN, A.S. **A escrita de relatos biográficos com base na pedagogia de gêneros de texto:** Ideação e Avaliatividade na perspectiva sistêmico-funcional. Tese (Doutorado em Letras), Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal e Santa Maria, 2021.

GERHARDT, C.C. **Produção escrita de episódios no ensino fundamental por meio do ciclo de ensino e aprendizagem da pedagogia com base em gênerors de texto na LSF**. Tese (Doutorado em Letras), Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Santa Maria, 2022.

GERHARDT, C.C. **Investigações dos gêneros episódio e exemplum na perspectiva sistêmico-funcional em livros didáticos de língua portuguesa do ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado em Letras). Universidade Federal de Santa Maria, 2017.

ARTIGOS ACADÊMICOS E CAPÍTULOS DE LIVROS

CECCHIN, A.S.; FUZER, C. **Significados representacionais a partir de uma prática de ensino e aprendizagem de produção de relato biográfico multimodal**. In: SILVA, R.C.; QUEIROZ, L.A.A. (Orgs.) Multimodalidade, ensinos e aprendizagens. São Paulo: Pimenta Cultural, 2021. Disponível em: https://12a44a16-333b-2afc-4c09-a9f4ce61c300.filesusr.com/ugd/6f8845_97e27e4634ab4192990fdfdc0ed434fa.pdf

FUZER, C. **Ateliê de Textos: (re)invenção e (re)escrita de histórias no ensino básico**. Revista da ANPOLL, v. 1, n. 37, 2014. Disponível em: https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/772. Acesso em: 05 jun. 2021.

FUZER, C. **Bilhete orientador como instrumento de interação no processo ensino-aprendizagem de produção textual**. Letras, n. 44, 2012. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/letras/article/view/12198. Acesso em: 05 jun. 2021.

FUZER, C.; VASCONCELOS, F. P.; PELEGRIN, M.M.D.; KSZYSZERAK, R. Ateliê de Textos no Geoparque Quarta Colônia: experiências contextualizadoras em Arte/Educação. In: PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO (Org.). **Geoparques**. Santa Maria: PRE UFSM, 2022.

FUZER, C; CECCHIN, A.S. **Desconstrução e construção conjunta de relato biográfico: ideação e avaliatividade na perspectiva sistêmico-funcional**. Signo, v. 46, n. 86, 2021. Disponível em: https://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/15891. Acesso em: 05 jun. 2021.

FUZER, C.; GERHARDT, C.C.; WEBER, S. **Etapas e fases da narrativa em O Pequeno Polegar:** análise de gênero na perspectiva sistêmico-funcional. Cadernos do IL, v. 1, p. 162-181, 2016.

FUZER, C.; WEBER, S. **Chapeuzinho Vermelho em três versões:** análise de gênero na perspectiva sistêmico-funcional. Fórum Linguístico, v. 15, p. 3210-3225, 2018.

FUZER, C.; WEBER, T. **Um passo de cada vez: a (re)escrita em resposta a feedbacks no processo de ensino e aprendizagem de produção textual**. Cadernos de Linguagem & Sociedade, Brasília, v.13, n.2, 2012b. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/21316. Acesso em: 06 jun. 2021.

FUZER, C. et al. **Ateliê de Textos:** proposta metodológica para o processo de leitura e produção textual. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA (CBEU), 7, 07 a 09 set. 2016, Ouro Preto, MG. Anais... Ouro Preto, MG: UFOP, 2016. 15p. Disponível em: https://cbeu.ufop.br/anais_files/50ab61ee4d5cd07d42f264ceca746b64.pdf. Acesso em: 05 jun. 2021.

GERHARDT, C.C.; FUZER, C. **Toda estória é uma narrativa? Gêneros de texto exemplum e episódio em livro didático de língua portuguesa**. Trab. Linguist. Apl., Campinas, v. 59, n. 1, jan. maio 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132020000100746. Acesso em: 05 jun. 2021.

TARTUCE, G.L; ALMEIDA, P.C.A. **Capítulo 4 Leitura, produção e avaliação de textos: etapas para a formação inicial de professores**. In: MORICONI, G.M. (Org.). Ensinando futuros professores: experiências formativas inspiradoras. 2020, p. 111). Curitiba, PR: CRV, 2020. – Coedição: São Paulo, SP: Fundação Carlos Chagas, 2020. Disponível em: https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2020/12/Livro-Ensinando-Futuros-Professores-Final.pdf. Acesso em: 07 jun. 2021.

CADERNOS DIDÁTICOS OU CARTILHAS

CECCHIN, A.S.; FUZER, C. **Ateliê de Textos:** atividades de leitura e produção de Biografias Multimodais. Santa Maria, RS: Editora da PRE UFSM, 2021. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1vBR6Do8lOyHo6KwIVmFHLYpbk8rDHtej/view.

FUZER, C. (Org.). **Ateliê de textos - para ler e reinventar estórias:** do contexto ao texto e vice e versa. Santa Maria: Editora da PRE, UFSM, 2017. Publicado. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/11535/cadernos_extensao_UFSM_cultura.pdf?sequence=1&isAllowed=y.

FUZER, C. **Produção textual na escola:** subsídios para a formação do professor. Caderno didático. Santa Maria, RS: UFSM, CAL, DLV, Ateliê de Textos. 2016.

FUZER, C.; GERHARDT, C.C.; COCCO, C.S.; BARROS, G.B.; CASTRO, M.C. **Ateliê de Textos:** atividades de leitura e produção de exemplo. Caderno didático. Santa Maria, RS: UFSM, CAL, 2021 [no prelo].

FUZER, C.; GERHARDT, C.C.; COCCO, C.S.; BARROS, G.B. **Ateliê de Textos:** atividades de leitura e produção de observação comentada. Caderno didático. Santa Maria, RS: UFSM, CAL, 2020 [no prelo].

GERHARDT, C.C.; FUZER, C. **Ateliê de Textos:** atividades de leitura e produção de episódios. Caderno didático. Santa Maria, RS: CAL, UFSM, 2019. [no prelo].

“A democratização da cultura e da educação é uma das prioridades da UFSM e da Extensão Universitária. Orgulhosamente, em nossa instituição, temos o Ateliê de Textos como uma importante representação desse propósito. Ao longo de seus dez anos, é visível a contribuição e a capacidade de transformação social observada. Somente com o comprometimento de atores sociais, algo tão pujante na equipe do Programa, é que podemos sonhar com um país melhor para todas e todos.”

Prof. Dr. Flavi Ferreira Lisboa Filho
Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Extensão da UFSM

“Nesta comemoração de 10 anos nada melhor que um texto para marcar a data. Principalmente quando se entende que a escrita reflete o que de melhor o Programa de Extensão Ateliê de Textos oferece: a orientação do indivíduo em cada estágio único e especial de seu desenvolvimento. A partir da criatividade própria destes(as) autores(as) em desenvolvimento, transforma-se ortografia em clareza da representação, gramática em lógica das ideias, pontuação em recipientes de argumentos, parágrafos em fluidez da expressão e textos em veículos do pensamento articulado. Tudo aos poucos, em cada contato, com cada indivíduo numa busca contínua pela melhoria do próximo”

Prof. Dr. Cláudio António Esteves
Diretor do Centro de Artes e Letras da UFSM

“O projeto premiado Ateliê de Textos, de iniciativa da Professora Cristiane Fuzer e de realização dela e de seu heroico e animado grupo de orientados, tem se tornado um marco ao propor uma série de atividades cujos resultados são inegáveis: turmas de alunos engajados, debates frutíferos, histórias sendo lidas e escritas e publicações vindo à luz para revelar ao mundo novos autores, quiçá os autores do amanhã. A mim, parece que empenho, criatividade e paixão são a chave desse projeto e de seus participantes, talvez as próprias chaves que precisamos para acessar o mundo dos nossos alunos e alunas”

Enéias Tavares
Diretor da Editora UFSM, escritor e tradutor

@teliê de textos 10 anos
PRÊMIO RBS DE EDUCAÇÃO
PRÊMIO PROFESSOR RUBENS MURILLO MARQUES
PRE Pró-Reitoria de Extensão
CAL
PPGL - UFSM
DLV